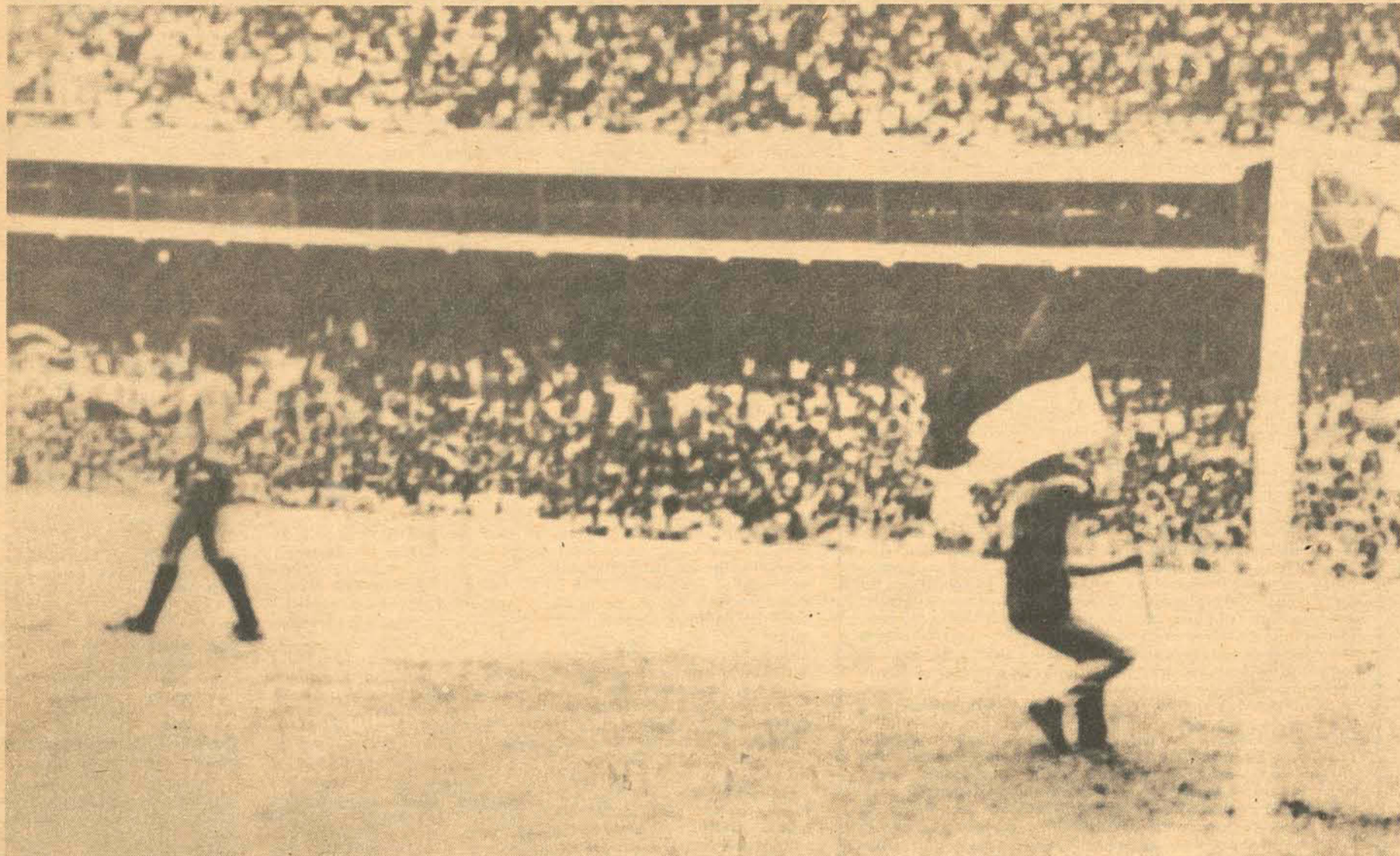


# SÃO PAULO E ATLÉTICO A UM PASSO DA FINAL



Um torcedor do Atlético invadiu o campo e fincou a bandeira do seu time no gol do Londrina (Telefoto AJB)

## Caçador vai receber mais de 6 milhões para os JASC

No sábado a Uned e o Secretário da Educação estiveram em Caçador para uma vistoria pró-forma das instalações destinadas aos Jogos Abertos. O município vai receber 6 milhões de auxílio (Pgs 8 e 9).



## ITAJAÍ

**Dupla que  
explorava  
luta de box  
entre menores  
foi presa**

Página 7

## JOINVILLE

**Polícia ainda  
investiga  
incêndios  
mas nada  
revela**

Página 7

### O ESTADO

EDIÇÃO DE  
**SEGUNDA FEIRA**

Florianópolis, 27/02/78 - Ano 63 - Nº 18.978 - Cr\$ 5,00

# O JOGO DA SUCESSÃO PELOS ESTADOS

COLUNA DO CASTELLO

## A cadeia interrompida

Quando, em 1953, o prêmio Nobel de Medicina foi conferido a Hans Krebs, esse químico alemão, que havia pesquisado durante anos as reações em cadeia do metabolismo, teve de explicar numa conferência a que atribuiu sua carreira de cientista. "Passei uma fase crítica de minha vida", ele improvisou, "ao lado do mestre Otto Warburg" - outro químico alemão, outro prêmio Nobel. Krebs, no entanto, tinha o costume profissional de não interromper suas indagações na primeira resposta. Descobriu que Warburg, em sua autobiografia, afirmara que a influência decisiva em sua formação intelectual viera de Emil Fischer, com quem trabalhara. Fischer havia recebido o prêmio Nobel em 1902.

Dai para trás, não existe mais o Prêmio Nobel como referência. Mas Krebs encontrou que Fischer aprendera com Von Bayer, o inventor dos corantes artificiais, este de Kekulé, que fora discípulo de Liebig, que estudara com Gay-Lussac, e assim por diante, até Lavoisier, numa cadeia ininterrupta. Foi uma cadeia como essa que a intolerância política parece ter seccionado no Brasil, quando expulsou das universidades, dos laboratórios e dos centros de pesquisa, quando não, afugentou simplesmente do país, os cientistas suspeitos ao regime.

Há casos espantosos na crônica desses erros, o mais notório, talvez, o do Instituto de Manguinhos, onde pesquisadores disputados mundialmente, depois de arrolados e absolvidos num inquérito sobre proselitismo ideológico, acabaram apanhados na rede do AI-5 pelo empenho pessoal de um ex-colega ciumento, cientista médico elevado a ministro rancoroso no governo Médici - o Sr. Rocha Lagoa. Dos dez aposentados no Instituto Oswaldo Cruz, quatro haviam sido convidados, alguns meses antes da edição do ato, por outro ministro da revolução, o senador Magalhães Pinto, a formular para o governo um programa que estancasse a evasão de cérebros. Tiveram almoço solene no Itamaraty, prepararam relatório e menos de um ano depois, eles, assim com alguns físicos presentes ao banquete, estavam tecnicamente banidos da profissão no Brasil. Muitos transferiram seus projetos para Universidades estrangeiras.

A decadência de Manguinhos a partir desse episódio é conhecida. A vontade de recuperar o Instituto chegou a seduzir, por exemplo o ministro Ney Braga no começo de 1974, quando o governo Geisel embalava os propósitos de pacificação política que só agora, em fim de mandato, retoma, e com moderação. Presume-se que o MEC não tenha conseguido varar entraves, burocráticos para mexer num problema que é propriedade do Ministério da Saúde. O certo que os erros grosseiros da caçada às bruxas de Manguinhos voltaram à tona depois de uma longa imersão no poço das coisas que o regime prefere esquecer. Resta saber se a anistia, a reintegração ou que, a qualquer se venha a dar ao aproveitamento dos professores e dos pesquisadores anulados por decretos de inspiração política merece os mesmos critérios de conveniência que se aplicam aos cassados. Ou se é assunto ainda mais urgente.

A autoridade que se interessasse pelo caso poderia, por exemplo, observar o Silicon Valley Americano, onde a indústria mais avançada de computadores brota no rião de alguns quilômetros, da Universidade de Stanford. Stanford, por coincidência, é o depósito, em Palo Alto, do mais completo arquivo americano sobre a revolução russa, a chinesa, até sobre as táticas da coluna prestes, coleção que nasceu sob pruridos da guerra fria, mas tomou forma puramente acadêmica desde que o macartismo caiu no ridículo. Essa indústria, que reduz milhares de transistores e cérebros completos de computadores a placas de Silicone quase invisíveis, está crescendo à volta de uma universidade porque tem sua produção ligada diretamente a ela. Silicone, como se sabe, é um material quase tão vulgar quanto o hidrogênio. A matéria prima do vale californiano são as formadas de Phds que jogaram de Stanford.

É curioso, para não dizer desconcertante, verificar que essa indústria, no Brasil, tem o cordão umbilical desviado da Universidade para o Ministério do Planejamento. Síndrome de um país que contratou um programa nuclear muito avançado na Alemanha depois de congelar, as vezes por motivos ideológicos, a pesquisa de processos alternativos de utilização do átomo. Hoje, mal se sabe que, na Comissão Nacional de Energia Nuclear, na década de 60, um grupo de cientistas fez o projeto completo de um reator a urânio natural e água pesada - cujo dossiê afundou no mesmo esquecimento que se daria a um manifesto contestatário.

escolha que o governo brasileiro fez em sua política nuclear, é o que se está discutindo. O reator proscrito na CNEM, assim como o acelerador de partículas que o físico Leite Lopes ia montar na ilha do Fundão e foi proibido pela aposentadoria compulsória, acusado de subversão pelas suas preferências políticas, tudo isso tem mais importância, agora, que o grande espasmo de intolerância passou na medida em que serve para demonstrar os efeitos colaterais do regime sobre a atividade científica. Trata-se de uma desconfiança difusa em relação a Universidade e à pesquisa, em suma, à inquietação intelectual, que provoca esse estranho fenômeno: às vésperas da visita do presidente Geisel a Alemanha, onde assinará novos contratos de assistência em tecnologia nuclear, descobre-se novos centros de formação alemães que há carência, não de urânio, mas de brasileiros estudando essas engenhocas fantásticas.

Marcos Sá Correa  
(Redator-substituto)

Brasília - Ao contrário do que tem afirmado dirigentes e líderes da Arena, o processo sucessório nos Estados está longe da desaceleração. O que está havendo, por orientação superior, é apenas um desaquecimento, sem deixar de lado as gestões, as consultas e os entendimentos entre os grupos internos e as bases arenistas.

A preocupação maior é com o curto espaço de tempo que os novos governadores poderão dispor, para coordenar a escolha e a campanha dos candidatos ao Senado, à Câmara e às respectivas assembleias. Muitos dos prováveis candidatos deverão desincompatibilizar-se entre 15 de maio e 30 de junho e se o processo só começar a ser examinado em meados de abril haverá uma batalha difícil contra o calendário.

De acordo com a imagem feita por um dirigente nacional da Arena, o melhor caminho é o Palácio do Planalto - leia-se general Geisel e general Figueiredo - ir preparando desde logo a mesa para o banquete, arrumando os 22 pratos e começando a servir as iguarias.

Depois de homologadas as candidaturas oficiais à presidência e vice-presidência da República - dias 8 e 9 de abril - bastaria um simples toque e os convivas ingressariam no salão, tomariam seus lugares previamente marcados e o jantar começaria, com brindes e na Arena praticamente ninguém duvida de que no Rio Grande do Sul a decisão está entre os srs. Nelso Marchezan e Arnaldo Prietto e não há sinais de crise. No Paraná o lugar é novamente do sr. Ney Braga, embora amigos seus revelem que não está afastada a hipótese dele ser indicado para uma pasta ministerial, com a escolha do Sr. Saul Raiz (prefeito de Curitiba) para o governo. No Ceará é pacífica a escolha do sr. Virgílio Távora e no Pará é só escolher entre o senador Jarbas Passarinho e o deputado Alacid Nunes que tudo correrá bem. Em Sergipe há consenso em torno do senador Augusto Franco Hélio Garcia e Fagundes Neto, da antiga UDN. Da área política, estão cotados o ministro da Agricultura, Sr. Alisson Paulinelli, o secretário da Fazenda, Sr. João Camillo Pena, e o secretário do Espírito Santo tudo indica que agora chegou a vez do senador Eurico Rezende.

Em Minas há excesso de candidatos ao Palácio da Liberdade: srs. Murilo Badaró, Bias Fortes, Paulino Cícero, Homero Santos, pelo antigo PSD e, Francelino Pereira,

Planejamento, Sr. Hélio Braz.

O mais cotado continua sendo o sr. Murilo Badaró, com bom trânsito no Palácio do Planalto e com o senador Petrônio Portella, seguido de perto pelo Sr. Bias Fortes, atual secretário de Obras Públicas.

Nos últimos dias, entretanto, comentou-se que o Sr. Francelino Pereira seria o candidato ao Senado pelo voto indireto e o ex-governador Rondon Pacheco ocuparia o Ministério da Indústria e Comércio.

O líder José Bonifácio, se não for escolhido para o Senado, não será candidato a reeleição, deixando a Câmara depois de 32 anos de mandato. Sua cadeira seria ocupada pelo seu filho, Sr. Bonifácio de Andrade, atual secretário do Interior do governo mineiro.

Já o problema paulista virou jogo de xadrez. O Sr. Laudo Natel, que era considerado franco favorito de longa data, já não seria o mais forte. Sua aliança com o Sr. Ademar de Barros Filho, à revelia do governador Paulo Egydio - cujo nome e coordenação política ambos ignoraram no comunicado sobre o acordo celebrado - parece que está com sua candidatura desgastada. Pelo menos no Palácio dos Bandeirantes, não se sabendo, até agora, a reação do Palácio do Planalto e, principalmente, do seu padrinho importante, o chefe do SNL.

Dos quatro candidatos da lista do Sr. Paulo Egydio - Delfim Neto, Rafael Baldacci, Olavo Setubal e Murilo Macedo - afirma-se que o sr. Olavo Setubal seria o da preferência do governador e o sr. Rafael Baldacci, do ministro Golbery do Couto e Silva e de dirigentes nacionais da Arena. O Sr. Murilo Macedo ainda é uma incógnita e o sr. Delfim Neto ainda assusta a muita gente. Quem tem medo do Delfim Neto?

No Piauí, apesar da hostilidade do Sr. Alberto Silva, o novo governador será aquele que merecer a preferência do senador Petrônio Portella - possivelmente seu irmão, o médico Lucídio Portella. No Amazonas espera-se que agora a escolha recaia no senador José Lindoso e no Rio Grande do Norte os senadores Dinarte Mariz e Jessé Freire estão esperançosos que a indicação seja para o Sr. Dix-Huit Rosado - apoiado também pelos quatro deputados federais e que tem seu nome entre os cinco possíveis candidatos relacionados pela bancada estadual.

Na Bahia poderão ser superadas as dificuldades locais para a escolha do Sr. Antonio Carlos Ma-

galhães, mas há uma tese muito comentada no Congresso: a ida do atual presidente da Eletrobrás para um Ministério, com a indicação do deputado Juthai Magalhães para o governo. Nesse caso, o governador Roberto Santos seria candidato ao Senado pelo voto direto e o deputado Lomanto Júnior seria o "senador biônico". O grupo Luiz Viana indicaria o vice-governador ou o prefeito de Salvador, pacificando-se, assim, a Arena baiana.

Na Paraíba estava tudo caminhado para a candidatura do deputado Antonio Mariz para o governo, indicando-se o governador Ivan Bichara como candidato direto ao Senado e o sr. Ernani Sátiro para "biônico". Alguns deputados federais e os senadores Milton Cabral e Domicio Godin, não apoiaram esses esquemas e tudo voltou a estaca zero.

No Maranhão as dificuldades são maiores, principalmente pela má situação econômica do Estado e a notória hostilidade do comando partidário em relação ao governador Nunes Freire. A tendência seria a escolha do um elemento do esquema José Sarney, se não for o próprio senador.

Em Pernambuco o deputado Marco Maciel só está esperando a oficialização de sua escolha para coordenar a chapa para o Senado, Câmara e Assembleia. O presidente regional da Arena e o prefeito do Recife, Sr. Adebald Jurema e Antonio Farias, estão sendo apontados para a vaga indireta de senador e, para a direta, fala-se nos ex-governadores Nilo Coelho, Cid Sampaio e no governador Moura Cavalcanti. O Sr. Nilo Coelho recusa-se a falar sobre eleições, sob a alegação de que

sua meta imediata é ver o sr. Marco Maciel indicado para o governo.

Em Mato Grosso do Sul há dificuldades para se confirmar a indicação do sr. Pedro Pedrossian - cuja nomeação terá que ser referendada pelo Senado. No Mato Grosso do Norte, apesar da existência de muitos postulantes, não se acredita em crise. Em Goiás existem também muitos pretendentes, mas dificilmente haveria novas cisões na Arena Regional em torno da decisão que vier a ser tomada. Já em Santa Catarina há um forte movimento contra o prosseguimento do domínio do grupo Konder - Bornhausen, principalmente de parte da Bancada Federal.

## Crimmins retorna aos Estados Unidos

Brasília - O relacionamento existente entre os Estados Unidos e o Brasil é muito complexo, no entanto, fundamentado em bases sólidas. E as eventuais divergências de pontos de vista são inevitáveis em todo o relacionamento entre dois grandes países como o Brasil e os EUA.

A declaração foi feita ontem pelo embaixador norte-americano sr. John Crimmins, momento antes de embarcar de volta ao seu país, após haver permanecido 4 anos e meio em Brasília. Visivelmente emocionado, o embaixador Crimmins disse que levava de volta aos Estados Unidos as melhores lembranças do nosso país.

Todos os diplomatas do primeiro escalão da embaixada norte-americana foram levar o casal Crimmins ao aeroporto. O embaixador embarcou às 9 horas, para o Rio de Janeiro, de onde seguirá diretamente para Washington.

Ante ser embarcar, Crimmins ressaltou que não tinha queixas nem desapontamentos dos anos de serviço diplomático no Brasil. "Cumpridamente todos os propósitos do meu governo, é

agradeço o apoio especial que me foi dado pelos funcionários americanos e brasileiros, que muito me ajudaram no desempenho de minhas funções".

Mais adiante, o embaixador norte-americano disse: "Espero que o relacionamento entre nossos países continue firme e que através de um espírito de compromisso, Brasil e Estados Unidos possam atenuar as diferenças que existem no relacionamento bilateral".

A propósito do novo embaixador dos Estados Unidos, sr. Robert Syre, Crimmins disse estar certo de que a missão do embaixador Syre será coroada de êxito. "Ele é um homem capaz e muito trabalhador, e além disso, conhece a América Latina muito bem".

Compareceram ainda ao embarque do embaixador Crimmins, os embaixadores do Irã e do Líbano. Não foi notada, porém, a presença de qualquer representante do Itamaraty.

# SIMON DIZ QUE MDB NÃO DÁ SEU AVAL A MEIAS-SOLUÇÕES

Porto Alegre — Embora não reduza a busca de entendimento em torno da problemática político-institucional do País, o presidente do MDB gaúcho, deputado Pedro Simon, não vislumbra nenhum sentido prático no anunciado encontro entre o senador Petrônio Portella e o deputado Ulysses Guimarães, com vista a reformas políticas, porquanto "o MDB não pode dar seu aval a meias-soluções a meias-liberdades, à meia democracia".

No entanto, adverte, que a fixação do seu partido em torno da tese da constituinte não deve significar um posicionamento radical, do tudo ou nada. "qualquer medida liberalizante que o governo ou a ARENA encaminharem contará com nosso apoio, por isso, entendendo que o diálogo mais produtivo entre o governo e seus porta-vozes com a oposição seria via parlamentar.

Em sua casa de veraneio, no Balneário da Rainha do Mar, o sr Pedro Simon comenta que a curto prazo, a missão desenvolvida pelo senador Petrônio Portella foi vitoriosa, "na medida em que ganhou

tempo e desativou campanhas reivindicantes em favor da normalidade democrática".

"O sr Petrônio Portella ganhou o primeiro round, mas a luta ainda não terminou. Ele terá que prestar contas de sua missão, não a nós, do MDB, mas às entidades que, como a OAB e a CNBB, parecem ter nele confiado. O AI-5, por exemplo, simplesmente reabituado de salvaguardas eficazes, conseguirá satisfazer a expectativa de uma verdadeira abertura democrática?"

Descrente do grau de liberalização do regime esboçado pela Missão Petrônio Portella, o sr Pedro Simon volta a referir-se a tese da constituinte, afirmando que "ela é uma fatalidade histórica".

"Por isso, não estamos angustiados com o fator tempo. Não estamos plantando couve para colher amanhã, mas realizando uma sementeira para o futuro. Reportando-se à afirmação do general João Batista de Figueiredo feita em sua entrevista ao "Jornal do Brasil", o dirigente do MDB gaúcho disse que a oposição não tem porque exercitar sua ima-



Deputado Pedro Simon

ginação criadora, porque nossa posição é clara, é cristalina: simplesmente, queremos o óbvio, a democracia, e não há como reiventá-la.

Quem tem usado e abusado da imaginação criadora é o governo, através das formulações dos seus alquimistas políticos: eleições indiretas, Lei Falcão, senador Biônico, etc. para que, pois, cobrar

dos políticos uma pretensa omissão, quando existem os laboratórios políticos do governo em febril exercício da imaginação criadora?

Daí enfatizar que "não pode exigir que o MDB crie um meio-direito ou uma meia-democracia".

Refuta, também, o sr Pedro Simon, a afirmação feita pelo general João Batista de Figueiredo de que o MDB é responsável por todos os retrocessos políticos ocorridos no encaminhamento da redemocratização do País.

"Os 3 marcos de retrocesso político que ocorreram nos últimos 14 anos foram o AI-2, em 66, o AI-5, em 68, e o pacote de abril, em 77. Vamos fazer um exame de consciência sobre a nossa culpa. Em 66, fomos culpados de quê? de eleger, no Rio de Janeiro, e em Minas, governadores não simpáticos ao sistema. Em 68, do congresso, onde o MDB não tinha maioria e a Arena abriu questão, negar licença para processar um deputado. E, finalmente, em 77, de não votarmos numa reforma judiciária, que a opinião jurídica do País repudiou. Ora, é até ridículo

dar outra interpretação ao que é do conhecimento da opinião pública nacional: o AI-2, o AI-5 e o pacote de abril foram meros pretextos para a perpetuação no poder.

Concluiu o sr Pedro Simon afirmando que a exemplo de seus atenciosos, "nos seus 6 anos de mandato, o general Figueiredo há de compreender e reconhecer o mérito do papel desempenhado pelo MDB, no atual quadro político-institucional do País".

"A apregoada tranquilidade em que vive o País é consequência da existência do MDB e do crédito que a situação obteve junto a opinião pública. Ou alguém alimenta a ilusão de que desacreditado o MDB, o operário, o estudante, o intelectual irão se filiar à ARENA?"

A noite, na cidade de Santo Antonio da Patrulha, onde o MDB encerrou um roteiro de 5 reuniões políticas realizadas no litoral, neste verão, com vistas à mobilização partidária para as eleições, o sr Pedro Simon repetiu o argumento de que, por sua pregação pacífica, o partido é fiador do clima de ordem em que vive o País.

## Desde 76, na Câmara, um projeto sobre a reatuação de direitos

Brasília - A reatuação dos direitos políticos dos cidadãos punidos pelos atos institucionais, passou a ser o ponto mais discutido das reformas articuladas pelo senador Petrônio Portella reiteradas vezes, o próprio presidente do senado, e recentemente o candidato oficial à Presidência da República, general João Baptista Figueiredo, descartaram a possibilidade de ser concedida uma anistia ampla e irrestrita. Já está tramitando no congresso, porém, um projeto que visa a modificação do artigo 185 da constituição em vigor, de modo a tornar elegíveis aqueles que tiveram seus direitos políticos suspensos, mas não sofreram condenação em processo-crime.

Na comissão de Constituição e Justiça da Câmara, desde 1976 existe um projeto apresentado pelos deputados, Sérgio Murilo (MDB-PE), Thales Ramalho (MDB-PE) e Tancredo Neves (MDB-MG), que visa o mesmo objetivo procurado pela imaginação criadora dos políticos envolvidos na missão Portella. À época, o projeto foi considerado pelo relator, o ex-deputado e atualmente ministro do TFR, Lauro Leitão (Arena-RS), inconstitucional. O deputado Sérgio Murilo (MDB-PE), entretanto, está convencido

de que o governo pode até não lhe "dar a honra" de adotar sua idéia, mas não poderá fugir completamente a fórmula imaginária.

O projeto visa regulamentar o parágrafo terceiro do artigo 149 da Constituição, que transfere para Lei Complementar a "especificação dos direitos políticos, o gozo, o exercício, a perda ou suspensão de todos ou de quaisquer deles e os casos e as condições de sua reatuação".

A plena reatuação dos direitos políticos, o gozo, o exercício, a perda ou suspensão de todos ou de quaisquer deles e os casos e as condições de sua reatuação.

A plena reatuação dos direitos políticos dar-se-á nos prazos e condições seguintes:

A) em 10 anos, no máximo, aos que hajam sido atingidos por sanções previstas em atos institucionais e que não tenham sido condenados por crime contra a segurança nacional, à ordem política e social, à economia popular, à fé pública e a administração pública;

b) em 12 anos, no máximo, aos que, além das sanções previstas em atos institucionais, tenham sofrido condenação e processo-crime, desde que hajam cumprido a pena imposta;

c) em 15 anos, no máximo, aos

que não preencham as condições estabelecidas nas alíneas anteriores.

Prevê ainda o projeto a possibilidade de "o interessado ou parentes até terceiro grau "requererem ao Ministério da Justiça a revisão das punições. Recebido o pedido, o Ministro da Justiça instauraria o processo revisório, designando uma comissão de três membros, sendo um indicado pela ordem dos advogados do Brasil, um representante do Ministério Público Federal e um catedrático de Direito Constitucional de uma das universidades federais, a quem caberia a Presidência dos Trabalhos. No prazo de até 90 dias, a comissão procederá as diligências, remetendo em seguida as conclusões do processo ao Ministro da Justiça, que em 10 dias, encaminharia o caso ao Presidente da República "para apreciação final, a ser precedida em até 30 dias".

O artigo 9 do projeto determina finalmente que "a plena reatuação dos direitos políticos não acarretará a obrigação de indenização pelo Estado, de danos materiais ou morais, nem seus efeitos abrangerão a readmissão, reintegração ou reincorporação".

Na época, os autores da proposta justificaram "a forma gradualista" do projeto, ressaltando que embora fossem partidários da concessão de "ampla, incondicional e absoluta anistia", essa pretensão "nas circunstâncias atuais, além de inviável por iniciativa do Poder Legislativo, não encontraria suporte na realidade fática tornando-se utópica e, portanto, irrealizável".

O então deputado Lauro Leitão (Arena-RS) entendeu, porém, que o artigo 149 da Constituição, alvo da regulamentação do projeto, só poderia prevalecer "em situação de plena normalidade institucional" ou seja, após a extinção dos atos institucionais, cuja vigência está garantida pelo artigo 182 da mesma constituição. Também quanto ao mérito, o atual ministro do TFR achou que a proposta não podia ainda "prosperar, porque a revolução de 1964 não eclodiu com prazo certo".

"A revolução veio para ficar, enquanto necessária as metas por ela estabelecida. E se até agora tem sido útil a normalidade, da vida nacional que permaneça como está em toda a plenitude. Nisso tem razão o autor - acrescenta o relator em seu parecer -, que reconhece utópica e irrealizável a medida ante a realidade fática".

O parecer do Sr. Lauro Leitão provocou o voto em separado do deputado Walter Silva (MDB-RJ), advertindo os membros da Comissão de Justiça que a sua aprovação consagraria "uma esdrúxula e injurídica doutrina, inventada pelo deputado gaúcho, sem fulcro nas nossas tradições jurídicas e consagradas do arbitrio e da força. Apesar do protesto do deputado emedebista, o projeto foi engavetado.

Severo  
nega  
retrocesso  
na campanha  
de Magalhães

São Paulo — O ex-ministro Severo Gomes informou ontem que nos próximos dias a campanha do senador Magalhães Pinto será intensificada e negou que tenha havido algum retrocesso no empenho do senador mineiro em levar seu nome à convenção nacional do partido. Para ele, a diminuição do ritmo da campanha é consequência direta do período carnavalesco.

O ex-ministro chega hoje ao Rio onde manterá diversos encontros com o senador e deverá acompanhá-lo na divulgação de sua plataforma política, prevista para esta quarta-feira. Recusou-se a adiantar alguns itens do programa a ser divulgado pelo sr. Magalhães Pinto e esclareceu que "ainda não tem condições de adiantar quem será o companheiro de chapa do senador, porque isso depende única e exclusivamente de uma escolha pessoal".

**ESTACAS**  
**CIMAR**

**ESTACAS DE CONCRETO PRÉ-MOLDADAS**  
ITAJAÍ - SC - Fones (0473) 44-1670 e 44-1070  
QUALIDADE COMPROVADA.

**SURDEZ**

APARELHOS ULTRA MODERNOS de som suave e natural. Procedência: Suíça, Alemã e Dinamarquesa. Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

21 anos de experiência  
**AUDISOM** de WALDEMAR MAZARETH  
Consulte seu médico

Rua Felipe Schmidt, 27 - 3º andar - Conj. 312  
Ed. Dias Velho - Fone 22-68-41  
88.000 - Florianópolis - SC

# DANTON JOBIM (1906-1978)

Rio — O senador emedebista Danton Jobim faleceu no princípio da tarde de ontem no Hospital dos Servidores do Estado aos 71 anos.

Jobim, ex-presidente da Associação Brasileira de Imprensa, elegeu-se em 1974 senador pelo MDB do Estado da Guanabara e recentemente voltou à presidência da ABI devido a morte do titular Prudente de Moraes Neto.

O senador carioca estava internado no Hospital dos Servidores desde o último dia 2 de fevereiro, em tratamento de uma endocardite bacteriana. Vinha se recuperando satisfatoriamente e a equipe médica que o atendia esperava conceder alta na próxima semana. Ontem, após almoçar, ele deitou-se e foi acometido por uma embolia pulmonar.

Sua família ainda não determinou o local do seu sepultamento. O corpo foi removido do apartamento 722 do HSA para o necrotério e desde ontem vem sendo velado no Cemitério de São João Batista.

## SUPLENTE SURPRESO

Rio — O senador, suplente, Hugo Ramos Filho (MDB-RJ) — que sucederá Danton Jobim até o pleito de 1982 — recebeu a notícia da morte do titular da cadeira pela televisão mas só acreditou no fim da tarde quando começou a ser procurado por repórteres. Declarando-se "profundamente chocado" recusou-se a falar sobre política.

—A hora, agora, é de chorar a morte de um grande brasileiro. Perdi um grande amigo.

O novo senador, ao mesmo tempo em que não respondia às perguntas do repórter, pedia

informações sobre as circunstâncias da morte de Danton Jobim e manifestou grande surpresa ao saber que o corpo não seria velado na sede da ABI e sim no Cemitério São João Batista. Ele não sabia da internação no Hospital dos Servidores do Estado, há mais de 20 dias porque "fazia quatro ou cinco meses, que eu não o via.

Em voz hesitante, o sobrinho do ex-senador e ex-presidente do Senado, Nereu Ramos, recusou-se a falar sobre política alegando que "é muito cedo para isso". Depois de saber que o corpo de Danton Jobim seria trasladado para a Capela do Cemitério São João Batista às 19h30m de ontem, o sr Hugo Ramos Filho afirmou que iria acompanhar o velório "e chorar a morte do meu amigo".

## Montoro quer

### modificar

### processo de

### dissídio

São Paulo — Há muita crítica à maneira como se realizam os dissídios coletivos de trabalho no Brasil, embora se reconheça no processo em uma maneira democrática de resolver as pendências entre empregados e empregadores. Um dos críticos é o senador Franco Montoro (MDB-SP), para quem o dissídio perdeu as suas características democráticas na Legislação Trabalhista Brasileira.

Sua críticas são principalmente contra a maneira com que o dissídio tem solução no âmbito da Justiça do Trabalho: "em lugar da fixação ser feita pelas partes é decretada pela Justiça do Trabalho com base em determinações do governo". O dissídio, como instituto do direito do trabalho, objetiva a produzir preceitos normativos que resolvam as divergências entre empregados e empregadores e que garantam a normalidade do trabalho. No Brasil, principalmente, envolvem os reajustamentos salariais, em função da sua perda de substância por consequência do problema inflacionário.

Para chegar-se ao dissídio, há uma fase administrativa a ser cumprida. Normalmente, a categoria profissional, através da sua representação sindical, convoca uma assembléia extraordinária para examinar o problema a ser discutido com os empregadores. Com base na decisão dessa assembléia, o sindicato ou a federação convoca os empregadores, representados também pelos seus órgãos classistas, para debater o assunto com a supervisão do órgão administrativo do trabalho (delegacia, ou divisão, conforme o caso).

Não havendo entendimento para um acordo nessa esfera administrativa é, então, instaurado o dissídio coletivo, já em nível da Justiça do Trabalho, que tem o seu procedimento legal a ser cumprido, e termina por uma sentença, com base em percentuais pré-determinados pelo Governo Federal.

O presidente do sindicato dos metalúrgicos de São Bernardo, sr Luis Ignácio da Silva, defende os contratos coletivos, assim como o reconhecimento do salário profissional. Esse tipo de salário, evita a rotatividade, além de ser um estímulo para a profissionalização do trabalhador. Entende que dessa forma, se encontra uma justiça social mais realista, evitando-se as dispensas de trabalhadores de maneira rotativa, comum na indústria automobilística, como reconhece o próprio Ministério do Trabalho.

Na rotatividade, após um certo prazo, o empregado é demitido com um salário "x", e isso pode ocorrer devido a uma má fase da empresa. Ao superar-se essa má fase, o empregado é readmitido a um salário abaixo de "x".

O Ministério do Trabalho ainda não encontrou uma fórmula para erradicar esse problema. A rotatividade é comum à indústria automobilística e também se estende a outras, que se aproveitam das dispensas oferecendo salários menores aos trabalhadores.

Um outro ponto defendido pelo sindicato dos metalúrgicos de São Bernardo diz respeito às correções trimestrais no salário, para enfrentar as distorções provocadas pela inflação. Essa tese também é defendida pela Federação do Comércio do Estado, sob a alegação de que serviria para reativar o comércio, pois o trabalhador teria um potencial de compra maior. Entretanto, o Ministro da Fazenda, sr. Mário Henrique Simonsen, considera essa posição como fator gerador de inflação.

## Uma vida dedicada ao jornalismo e à política



Danton Jobim

Rio - Ao ser eleito no início de janeiro deste ano para completar o mandato de Prudente de Moraes Neto na presidência da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), o senador Danton Jobim, que morreu ontem às vésperas dos 72 anos - que completaria a oito de março -, viu-se mais uma vez no centro da profissão que marcou a sua vida.

Com efeito, como escritor, professor e político, Danton Jobim sempre exerceu essas atividades como uma extensão da banca de jornalista, onde se sentou pela primeira vez aos 17 anos, em 1923, no carioca "o trabalho", de vida efêmera, do qual logo se transferiria para "A Noite", o primeiro jornal de Irineu Marinho.

Daí até o seu ingresso no "Diário Carioca", em 1932, foi uma sucessão de redações, que quase seria o suficiente para contar a história do

jornalismo carioca deste século: "Amanhã", "Crítica" (ambos de Mário Rodrigues), "A Batalha", "A Esquerda", "Diário de Notícias" (sob a direção de Orlando Dantas) e "Última Hora" (presidente, já no ingresso, em 1965). E não faltou a passagem pelos "Diários Associados", a convite de Assis Chateaubriand. Trabalhou no "Diário de São Paulo", fazendo um retorno ao seu estado natal - nasceu na Paulista Avaré, a oito de março de 1906 - que não o agradou, tanto que depois de um ano regressou ao Rio.

Foi, entretanto, o "Diário Carioca" que mais se confundiu com Danton Jobim, não só por ter lá permanecido 33 anos -, começou em 1932, como Secretário de Redação e saiu em 1965, pouco antes da morte do jornal, quando já era seu proprietário -, mas por ter tido

aí a oportunidade de juntar ao jornalismo uma outra Paixão, a política.

Tão logo ingressou no jornal, foi chamado a substituir José Eduardo de Macedo Soares, na coluna política da primeira página, de leitura obrigatória pelos que acompanhavam a vida do País. É singular, porém, que só depois de deixar o "Diário Carioca" - e entrar para a "Última Hora" - é que Danton Jobim se dispôs a disputar uma eleição: uma vaga no Senado, em 1966, que não obteve.

## Empresário considera viável o diálogo direto com sindicatos

São Paulo — O diálogo direto entre sindicatos operários e empresas é viável, e de certa forma o comportamento do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo está correto, mesmo sem uma análise legal. É inexorável num País em desenvolvimento, que a força produtiva fique cada vez mais esclarecida e busque no diálogo direto, a solução dos problemas de seu setor", disse ontem o presidente da União Internacional dos Dirigentes Cristãos de Empresa, UNIAPAC-Brasil, o empresário Nelson Gomes Teixeira.

O vice-presidente da Federação das Indústrias de São Paulo, sr José Mindlin, considerou que "Numa análise preliminar, creio que o diálogo direto é possível. Eu mesmo, no contato com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, fiz ver a ele que o diálogo não é necessário apenas para reajustes salariais, pois muita coisa pode ser feita através dele".

O sr Nelson Gomes Teixeira, que também é presidente da UNIAPAC — Latino Americana, salientou

que "a força de trabalho num processo constante de evolução econômica, estará sempre em busca do diálogo com os empresários".

"A tese do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo está correta. Não vivemos num só Brasil, pois existem vários. Não temos também um só tipo de empresa, por isso a aplicação de um dissídio coletivo pode levar à injustiça".

Para ele "é impossível termos uma legislação social-trabalhista única para um País com as dimensões do Brasil. Deve-se procurar tornar os mecanismos mais flexíveis de modo que atenda a todos, tanto empresários quanto operários, de maneira justa nas várias regiões".

O presidente da UNIAPAC-Brasil disse ainda que "o diálogo entre as direções das empresas e os sindicatos operários é inexorável, pois não há outro processo que possibilite a evolução do País, que não este, ou mesmo da co-gestão, que já começa ser aplicado em outras partes do mundo".

"A co-gestão entre empresários

e operários é inexorável, pelo valor que a força produtiva adquire no mundo a cada dia que passa. Cada vez mais o homem é valorizado, pelo que representa em relação à necessidade de desenvolvimento", concluiu.

O empresário José Mindlin vê como impedimento para "a aplicação da fórmula de reajustes livres entre empresas e sindicatos operários, a impossibilidade da indústria em repassar os custos dos aumentos salariais nos preços dos produtos".

"Essa explicação também se aplica à reposição salarial de 1973. Não é que sejamos contra ela, mas vemos nela uma impossibilidade técnica: as indústrias não se beneficiaram em 1973 com os salários baixos, pois seus preços foram controlados com a conjuntura da época. Ninguém ganhou nada em 1973". Afirmou.

"No meu contato com o Luis Ignácio da Silva, fiz ver a ele que o diálogo entre empresário e sindicato operário deve existir, pois muita coisa pode ser feita, além de discussões a respeito de reajustes salariais".

O sr José Mindlin considerou que "a rotatividade, na maioria das vezes é praticada por operários não qualificados, mas que a criação de salários profissionais, pode ser considerada como fator importante de estímulo e de retenção desses trabalhadores especializados nas empresas".

A União Internacional dos Dirigentes Cristãos de Empresas, UNIAPAC-Brasil, possui no País 700 associados, principalmente os principais empresários de São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte. Antes da existência no Brasil da UNIAPAC-Brasil, havia a Associação de Dirigentes de Empresas Cristãos ACE, cujo presidente era o sr. Nelson Gomes Teixeira.

Antes de se transformar em UNIAPAC-Brasil, a ADCE já existia há 15 anos e promovia encontro de empresários com autoridades, e até palestras de indústrias de renome, como o sr Paulo Villares presidente do grupo Villares, e outros. O sr Nelson Gomes Teixeira se transformou em presidente da UNIAPAC-Brasil em 2 de julho de 1978.

# Clima de festa nas eleições colombianas

**Bogotá** - Um ruflar de tambores e um toque de clarim anunciaram, ontem, o início das eleições legislativas na Colômbia, em meio a uma explosão de alegria e a um clima de festa.

A votação começou lentamente às 10 horas (horário de Brasília) e se prolongou até oito horas depois. Funcionaram 44.489 mesas de votação em mais de seis mil distritos eleitorais do País. O dia foi ensolarado enquanto na maior parte da Colômbia - inclusive em Bogotá, de clima geralmente frio - pois o País de 26 milhões de habitantes, atravessa a época de verão tropical.

Estavam habilitados a votar ontem 12 milhões e 300 mil homens e mulheres maiores de 18 anos, porém se prevê uma votação máxima de cinco milhões. Na Colômbia, o voto não é obrigatório e muitos cidadãos são indiferentes ao processo eleitoral.

Na Colômbia a votação não está automatizada. As cédulas com as listas de candidatos às corporações

públicas são depositadas em uma urna lacrada, depois que o eleitor apresenta aos integrantes da mesa sua carteira de identidade. Uma vez verificado que o seu nome consta do censo eleitoral, o eleitor deposita o voto e tem o dedo indicador, marcado com tinta vermelha idelével, uma precaução para que não possa votar novamente.

Não se registraram incidentes entre partidários das diversas candidaturas e veteranos observadores políticos recordam que um espetáculo de tolerância como o de ontem era coisa impossível há três décadas, quando estourou uma guerra civil não declarada entre liberais e conservadores que durou dez anos aproximadamente e provocou cem mil mortes.

Depois de uma votação pacífica e alegre, os colombianos aguardam em suas casas o resultado da votação. O Tribunal Eleitoral calcula que só depois da meia-noite, hora local, poderá oferecer uma previsão mais ou menos definitiva sobre as preferências dos eleitores.

## Em 1981, Somoza deixa o Governo

**Manágua** - O presidente Anastácio Somoza - cuja família vem governando a Nicarágua com mão de ferro há 42 anos - prometeu ontem publicamente deixar o poder quando terminar o seu mandato em 1981.

Somoza prometeu também reformas políticas para permitir a participação de todos os partidos nas eleições nicaraguenses e uma investigação, a cargo de uma comissão especial, sobre o assassinato do jornalista e escritor Pedro Joaquim Chamorro, severo crítico do seu regime.

Durante anos, apenas dois partidos políticos puderam participar das eleições, que segundo os adversários do governo sempre foram fraudulentas.

Tanto o partido liberal nacionalista, de Somoza, como o conservador são organizações de direita. Os grupos moderados de centro-esquerda como os democrata-cristãos não podem participar da campanha eleitoral de acordo com as leis atuais.

Num discurso pronunciado ante uma concentração de 80 mil adeptos do partido liberal nacionalista, Somoza disse que "respeitarei a constituição e permanecerei na presidência até 1981, data em que passarei a presidência para o meu sucessor e também deixarei as funções de chefe supremo da guarda nacional para benefício do povo".

Um acordo constitucional negociado com a oposição conservadora em 1974, permitiu que Somoza se reelegesse por um período de seis anos, porém o proíbe de candidatar-se novamente. O acordo proíbe também que seus parentes - até o quarto grau - se candidatem à presidência.

Somoza, de 52 anos, que falou protegido por uma cabina a prova de balas, está se recuperando de um problema cardíaco que o obrigou a submeter-se a um rigoroso tratamento médico, em Miami, Flórida.

## Disco voador nos céus da Bolívia

**La Paz** - Fotografias de um objeto voador não identificado (OVNI) que mostra uma espécie de prato com uma cúpula na parte superior saíram publicadas ontem na primeira página de "El Diálogo", decano da imprensa boliviana.

Diz que a exposição foi registrada no céu desta capital, a 3.600 metros acima do nível do mar, há uma semana, por um jovem não identificado de 13 anos.

"Essa visão foi impressa na película por acaso, quando o jovem tirava fotos panorâmicas" diz o jornal. "A surpresa surgiu quando, ao revelar o rolo, verificou-se que ele havia captado a imagem de um Ovni, que tranquilamente e sem provocar curiosidade passeava pelo céu, entre as 19 e 20 horas de domingo, 19 de fevereiro de 1978".

A foto, a cores, mostra realmente um objeto, de cor café ou preto, sobre a cidade. "Como se pode ver", comenta o jornal, "o Ovni é circular e certamente voava a uma velocidade fantástica, mas mesmo assim pode ser captada pela câmera fotográfica".

"Lamentavelmente - acrescenta - não temos testemunhas que possam dizer se essa nave tinha alguma característica especial".

O jornal diz que "não pode ser um avião nem ao menos outra nave conhecida, já que sua estrutura, que pode ser apreciada amplamente, não é conhecida na terra. Sem dúvida alguma, esta aparição não deve causar espanto, já que ultimamente se anunciaram em muitos países do cone sul a presença de Ovnis, que agora faz uma visita a La Paz".

## 47 soldados etíopes foram mortos pela Somália

**Mogadíscio, Somália** - As forças apoiadas pela Somália que lutam no Sul da Etiópia mataram na semana passada 47 soldados etíopes em "ferozes" combates ao longo da estrada que vai de Negele a Adis Abeba, a capital etíope, informou ontem a agência de notícias nacional Somali.

A agência reproduziu um comunicado da frente Abo de Libertação da Somália (Fals) segundo o qual os choques ocorreram nas aldeias de Adola e Har-Bare, tendo os rebeldes destruídos 7 veículos etíopes e capturado grandes quantidades de munições.

Não foram revelados outros detalhes dos combates.

O Fals é um subgrupo da frente de Libertação da Somália Ocidental (Flso) que combate pelo controle do disputado Ogaden Etíope, região semi-árida habitada por tribos de origem étnica somali.

Da mesma forma que sua organização-tronco no Ogaden, a Fals luta para retirar os territórios tradicionais desse grupo étnico na província de Bale e Sídamo de sob o governo militar marxista da Etiópia.

Enquanto isso, notícias não confirmadas de uma fonte diplomática indicaram nesta capital que as tropas da Flso que lutam no norte de Ogaden resistiram, na semana passada, a uma ofensiva de uma unidade blindada etíope que pretendia aliviar a pressão sobre seus efetivos de infantaria sitiados na Aldeia de Goray, localizada na metade do caminho entre Babile e Jijiga, à margem da rodovia que une esta cidade a Harar.

Em fins de janeiro e princípios de fevereiro último as tropas etíopes, que contam com apoio comunista, lançaram uma dupla contra-ofensiva para desalojar os rebeldes Somalis que haviam estabelecido posições em torno das cidades de Harar e Dire Dawa, os dois últimos bastiões etíopes na região. Os observadores acreditam que o próximo passo importante poderá ser dado até fim de março com uma ofensiva de grande envergadura, com tropas reforçadas por um novo contingente de soldados cubanos.

## Reformas políticas na Argentina em outubro

**Buenos Aires** - Nos primeiros dias de outubro será concretizada, finalmente, a aguardada "reestruturação do poder" programada pelo regime militar, anunciaram, ontem, fontes ligadas ao governo.

Tal reorganização, segundo explicaram, resultará no desdobramento das funções de presidente da nação e comandante-em-chefe do exército, atualmente exercidas simultaneamente pelo general Jorge Videla.

Tudo faz supor que o general Videla, de 52 anos, continuará ocupando a presidência e que, assim que ele, passe à reserva, será nomeado um novo comandante-em-chefe do exército.

A questão do "Quarto Homem", como se costuma chamar a designação de um presidente que não integre a Junta Militar, de três membros, é um dos problemas políticos pendentes mais importantes para o atual regime, instaurado após um golpe branco no dia 24 de março de 1976.

O tema assumiu maior importância quando a marinha de guerra, reclamou, no ano passado, através de seu comandante almirante Emílio Massera, que fosse cumprido, sem maiores delongas, com o que foi estabelecido entre as três armas, antes do golpe militar, no sentido de que um "oficial superior da reserva" ocuparia a presidência. A marinha recordou que o general Videla fora designado presidente devido a circunstâncias "excepcionais" que agora já não existiam.

O jornal "La Opinión", num comentário sobre o assunto, dá como certo que Videla será o futuro "quarto homem". O general Videla que, na quinta-feira preferiu um discurso a nação em tom sereno, e firme sobre o litígio com o Chile, recebeu o firme apoio do exército e, posteriormente, o aval de seus pares da Junta Militar.

Atribuiu-se à marinha um movimento de inconformismo pela suposta falta de firmeza do presidente nas negociações com o Chile.

## TOQUE DE RECOLHER JÁ COMEÇA A MUDAR OS COSTUMES CHILENOS

**Santiago** - Quando os ponteiros dos relógios se aproximam das 2 horas da manhã, os poucos pedestres e motoristas que ainda circulam nas ruas desta capital apertam o passo, procurando chegar em casa antes da hora do toque de recolher, o mais longo da história da América Latina.

Os chilenos já estão vivendo nessa situação há mais de quatro anos. O toque de recolher foi implantado imediatamente depois do golpe militar que derrubou o governo do presidente Salvador Allende, no dia 11 de setembro de 1973.

Em seu primeiro dia de vigência começou às 16hs. mais tarde, seu início foi adiado para as 20 horas e, com o tempo, foi encurtando gradualmente até chegar a sua extensão atual. Na área metropolitana vai das 2 às 5:30 da manhã todos os dias, com exceção dos sábados, quando começa às 3hs. Sua extensão varia de acordo com a região e às vezes sofre modificações para ocasiões especiais.

Na véspera de Natal e no Ano Novo, por exemplo, o governo militar permite que as pessoas passem a noite

toda fora de casa. Além disso, a duração do toque de recolher foi reduzida em alguns balneários e centros turísticos, devido às férias de verão.

O toque de recolher impôs modificações sensíveis no estilo de vida dos chilenos, tradicionalmente um povo amante de noitadas. Antigamente, as pessoas convidadas para jantar na casa de amigos costumavam chegar às 22h para tomar o aperitivo, que era seguido por uma longa ceia que durava até à meia noite, com a sobremesa só sendo servida alta madrugada.

Agora, os horários para comer fora tiveram que ser transferidos para o cair da noite, com aperitivos sendo servidos às 19h e jantares apressados que começam no máximo às 21hs.

Alguns proprietários de restaurantes e hotéis tem-se queixado de que a manutenção do toque de recolher, com cartazes em inglês e espanhol que lembram aos estrangeiros as horas de retirada, está arruinando a atividade turística.

Nelson Silva, gerente, administrador do restaurante "La Ermita", observou que o toque de recolher não afeta

inuito os turistas norte-americanos e europeus, porque estes já tem o costume de se deitar cedo. "Já os turistas latino-americanos, especialmente brasileiros e argentinos, estão acostumados a uma intensa vida noturna em seus países e esperam poder continuá-la aqui", acrescentou.

Compte afirmou que é muito comum escutar queixas desses turistas quando os garçons lhes sugerem a conveniência de ir-se embora porque se aproxima a hora do toque de recolher.

Alguns turistas tem sua primeira experiência do toque de recolher chileno assim que aterrissam em Santiago. Os dois vôos semanais da Luftansa entre Frankfurt e Santiago tem horas de chegada que caem dentro do período proibido. A empresa, então, preocupa-se em atender os passageiros com um café da manhã prematuro e com música, à espera de que sejam reiniciadas as atividades do aeroporto.

Os motoristas de táxi estão também entre os que se queixam, a maior parte argumentando que o toque de recolher diminuiu o número dos usuários.

Alguns assinalam ainda que a medida aumentou a quantidade de acidentes de trânsito, devido à velocidade com que alguns motoristas atrasados tentam chegar em casa antes que o toque entre em vigor.

Para muitas pessoas, independente de sua atitude em relação ao governo militar, a tranquilidade da madrugada é uma bênção. Um diplomata europeu que ajudou muito refugiados políticos a abandonar o Chile disse que na rua onde morava o trânsito era tão barulhento que ele se sentia agradecido quando o relógio batia duas horas.

O toque de recolher faz parte do estado de emergência sob o qual os militares governam e implica a suspensão de todas as garantias constitucionais, inclusive a atividade política, a liberdade de imprensa e de palavra e o direito de reunião.

Nos primeiros dias da vigência do toque houve versões de que se disparava contra as pessoas que não o respeitavam. Atualmente, qualquer pessoa surpreendida na rua durante as horas de recolher é detida até de manhã. Às vezes a polícia atira para o

ar para fazer um automóvel parar. Estatísticas publicadas há alguns meses mostram uma média de 12 prisões por noite.

Embora outros governos latino-americanos tenham imposto o toque de recolher em algumas ocasiões, não há termos de comparação com o caso chileno. A capital peruana esteve sob toque de recolher durante 9 meses e outras cidades peruanas estiveram na mesma situação por alguns dias, devido a greves. Na Argentina, apesar da guerra que o governo trava com os terroristas, o toque de recolher não foi imposto, e, em seus 14 anos no poder, os militares brasileiros também nunca o decretaram.

Após a vitória de sua posição no plebiscito de 4 de janeiro, um repórter perguntou ao presidente chileno, general Augusto Pinochet, se ele pretendia estudar o afrouxamento do estado de emergência. "O toque de recolher, não lhe agrada? - respondeu o general. "Você não dorme bem assim?"

por Shirley Christian,  
da AP

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Pelo presente Edital de Convocação, convoco, nos termos da legislação vigente, aos Srs. Condôminos do Conjunto Habitacional "JOÃO MACHADO FORTES" sito à rua JADE MAGALHÃES, nesta Capital, para reunião de Assembléia Geral, a realizar-se no dia 03 de Março de 1978, às 20 horas, no Centro Comunitário do citado Conjunto, para deliberação da seguinte ordem do dia: 1º - Prestação de Contas do Síndico, relativa ao exercício de 1977; 2º - Eleição do Conselho de Representantes do Síndico Geral, para o próximo exercício - Março de 78 a Março de 79.

3º - Assuntos Gerais.

Florianópolis, 21 de fevereiro de 1978  
**JOSÉ DOS PASSOS ABREU**  
 SÍNDICO GERAL

**ASSOCIAÇÃO DE HOSPITAIS DO  
 ESTADO DE SANTA CATARINA  
 FILIADA À FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO****ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

Pelo presente Edital e de acordo com os Artigos 20, 23 e 24 dos Estatutos da AHESC, ficam convocados os Hospitais do Estado de Santa Catarina, filiados a AHESC, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 11 de março, sábado, às 08:00 horas em 1ª. convocação e às 09:00 horas em 2ª. convocação (Artigo 24), no Provincialado Coração de Jesus, à Rua Hermann Blumenau, 10, em Florianópolis-SC., com a seguinte ordem do dia:

- 1.º - Apresentação e aprovação dos relatórios do exercício anterior.
- 2.º - Programa e Orçamento para 1978/1979.
- 3.º - Análise da situação atual da Rede Hospitalar e suas conseqüências.
- 4.º - Informações sobre a Nova Sistemática de Contas Hospitalares e o funcionamento do INAMPS.
- 5.º - Assuntos gerais.

Florianópolis, 23 de fevereiro de 1978.

**DR. JOÃO CARLOS BARON MAURER**  
 Diretor-Presidente

**INGLÊS - CEA**  
**CURSOS PARA ADULTOS**

- \* BÁSICO INTENSIVO
- \* INTERMEDIÁRIO I E II
- \* AVANÇADO
- \* CONVERSAÇÃO
- \* INGLÊS TÉCNICO EM TODAS AS ÁREAS.

- Matrículas Abertas
- Vagas Limitadas
- Informações: 22-6194

RUA DOS ILHÉUS, 8 6.º AND. - FONE: 226194  
 EDIFÍCIO APLUB - FLORIANÓPOLIS - SC

## Parks demonstra novo sistema de alarme à polícia local

Objetivando estimular a instalação de sistemas de alarme contra roubo e, principalmente, contra incêndios em grandes edifícios da Capital, os Comandos Geral da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, promoveram a apresentação do mais novo equipamento de segurança, desenvolvido pela empresa brasileira, Parks-Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

**O SISTEMA**

Denominado Telealarme Sincrotel-01, o sistema tem como principal finalidade, a transmissão de sinalização de alarme, através de linhas telefônicas externas (dentro de uma cidade), ou por linhas internas (dentro de um edifício ou conjunto de prédios), através de frequências superpostas às conversações telefônicas normais, sem interferi-las.

Assim, a instalação do sistema permite o pleno uso do telefone a que estiver conectado, já que um não prejudica o funcionamento do outro e, inclusive, não é necessário que as linhas estejam livres para o acionamento do alarme, pois a sinalização chega sempre ao seu destino, o que lhe confere uma segurança maior.

O sistema é de fácil instalação, bastando que o local ou prédio a ser protegido tenha um telefone, bem como na central de segurança ou órgão policial, onde deverá chegar a sinalização de alarme.

O Sincrotel-01 transmite os mais diferentes tipos de alarme ou informações, para um ou mais locais de controle ou supervisão. Para a transmissão de alarme de incêndio, são utilizados detectores automáticos ou acionadores manuais, cujo sinal, além de acionar um sereia local, é enviado à central de segurança ou, ainda, diretamente ao Corpo de Bombeiros.

No alarme contra assaltos, são empregados acionado-



O sistema funciona contra roubos e incêndios.

res manuais e dispositivos automáticos, que alertam o serviço de segurança ou o órgão policial.

O sistema é aplicado, igualmente, com larga eficiência, nos trabalhos de supervisão remota de centrais telefônicas, estações repetidoras, estações geradores etc., bem como no controle remoto de motores e de outros dispositivos eletromecânicos.

No caso de incêndio, o sistema funciona mesmo com a suspensão da energia elétrica e sua sensibilidade é tão elevada, que basta a fumaça exalada de um fósforo, a determinada distância, para acioná-lo.

A demonstração, por técnicos da fábrica, ocorreu no Quartel General da Polícia Militar, contando com a presença do Cel Eduardo Dória Sá Fortes; presidente da Federação do Comércio, Charles Edgar Moritz; comandante e oficiais do Corpo de Bombeiros; comerciantes, administradores de hotéis, agentes de seguros e engenheiros.

## Terror comanda a violência no Irã

**Teerã** - O governo do Xainxá Mohammed Reza Pahlavi atribuiu "marxistas islamitas" a responsabilidade por uma recente onda de sangrentas manifestações em universidades e povoações em todo o país.

Nos dois últimos meses ocorreram manifestações em estabelecimentos de ensino em Teerã e outras cidades importantes.

Choques sangrentos se registraram em Kem, na região sul, em janeiro, e em Tabriz, a segunda cidade do país, há oito dias.

Vários manifestantes foram mortos pela polícia em Kem e nove em Tabriz, segundo informações do governo.

Dissidentes políticos contestam tais cifras, porém, afirmando que sobe a centenas o número de vítimas em cada um dos incidentes.

O governo atribuiu a "marxistas islamitas" os frequentes distúrbios e atos terroristas que estão ocorrendo no país desde 1975. O Irã possui um longo passado de atividades terroristas.

Em maio de 1975, terroristas armaram uma emboscada e mataram três coronéis norte-americanos da força aérea pertencentes à missão militar em Teerã.

Quatorze meses depois, três empregados da empresa norte-americana "Rockwell International" foram assassinados a tiros nas ruas da capital.

Nos dois casos o governo atribuiu a responsabilidade a agentes marxistas islamitas.

Entretanto, o termo empregado pelo governo não indica com precisão quem promove esses incidentes.

"É um rótulo facilmente identificável que se aplica a um grupo terrorista", disse um diplomata ocidental.

Esclareceu que a opinião generalizada é que os terroristas pertencem a duas organizações, uma chamada "mujahiddin", de orientação islamita, a outra denominada "chariks", que "se pode classificar como de esquerda".

O grupo Mujahiddin assumiu a responsabilidade pelos assassinatos de 1975 e 1976, mas a atividade terrorista cessara desde aqueles incidentes. O governo informou que cerca de 400 terroristas "islamitas marxistas" ou comunistas foram mortos em choques com forças de segurança nos últimos tempos.

Uma fonte diplomática ocidental disse que os grupos Mujahiddin e Charik cooperam e trocam informações entre si.

"Não se sabe exatamente quem os financia, porém suspeita-se que a Líbia lhes dá o apoio principal", disse uma fonte.

No ano passado, o governo disse que terroristas capturados admitiram terem sido treinados na Líbia e no Iemen do Sul, países com regimes fortemente influenciados por Moscou.

## O divórcio pelo crediário

**Brasília** - Decepcionados com o pequeno número de casais dispostos a requerer o divórcio, pois apenas cerca de cem pedidos deram entrada até agora no foro da capital, os advogados de Brasília iniciaram uma ofensiva para atrair os clientes de menor poder aquisitivo, surgindo agora o "divórcio pelo crediário", já em uso por um escritório de advocacia no setor de diversões sul de Brasília.

Ali, uma equipe de advogados recebe os interessados, mediante prévia marcação de hora com a secretária, e, após ouvir a situação de cada um, é estabelecido o preço do serviço e a modalidade de pagamento que pode ir até 10 prestações mensais, com entrada variável, de acordo com as condições financeiras do cliente.

Como não existe um processo de divórcio igual a outro, os preços variam também de cliente para cliente, mas sempre dentro do teto estabelecido pelo conselho da Ordem dos Advogados do Distrito Federal, que oscila entre Cr\$ 8 mil para os divórcios amigáveis e cerca de Cr\$ 15 mil para os litigiosos. Nesse último caso, é cobrada também uma percentagem sobre o valor dos bens a partilhar entre os cônjuges, a qual é estabelecida diretamente com o cliente.

Com esse sistema de credi-divórcio, o escritório espera atrair a grande parte das pessoas de classe média e mesmo dos menos abastados, que embora tenham condições exigidas para a transformação do desquite ou separação em divórcio, não o fazem por falta de dinheiro para o pagamento dos advogados e das custas processuais. Nos casos mais simples, a prestação pode ir até mesmo a apenas Cr\$ 500 por mês.

O divórcio tem sido a grande decepção dos advogados de Brasília, que esperavam uma verdadeira chuva de pedidos a congestionar os cartórios nos primeiros meses de vigência da nova legislação. Mas até hoje, apenas cerca de cem pedidos deram entrada nos cartórios, na sua quase totalidade sem aspectos litigiosos. Sem a grande onda de divórcios desativou-se a central nacional do divórcio, em que se transformará o anterior clube dos desquitados fundado na capital do país.

## Um morto e outro ferido gravemente em acidente na BR

Joinville (Sucursal) — Uma pessoa morta e outra gravemente ferida, resultado de um acidente automobilístico ocorrido às 20 horas do último sábado na BR-101, foi a única ocorrência policial registrada neste final de semana em Joinville e região nordeste do estado.

O acidente que ocorreu no quilômetro 74 da BR-101, próximo ao Posto Sinuelo, envolveu uma Brasília de placas KE-1098, de Ouro Fino, Minas Gerais e um caminhão Mercedes-Benz, placas BO2735, de Joinville, causando destruição total no primeiro veículo. O choque causou ferimentos graves no motorista Paulo Rogério Gonçalves, da Brasília, 23 anos, solteiro, e residente naquela cidade do norte de Minas Gerais, e morte instantânea no seu acompanhante Edson Bailone, 21 anos, solteiro e residente também em Ouro Fino.

O motorista do caminhão, José Dorico Vieira, residente em Joinville saiu ileso. Já Paulo Rogério Gonçalves, se encontra ainda internado na unidade de tratamento intensivo do Hospital Municipal São José de Joinville, enquanto que o corpo de Edson foi recolhido para a cidade de Ouro Fino.

## Mais dois assaltos em Balneário Camboriú

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) — Dois assaltos à mão armada ocorreram neste final de semana em Balneário Camboriú. Os assaltantes conseguiram levar cerca de cinco mil cruzeiros além das jóias das vítimas. A polícia ainda não conseguiu identificar os assaltantes.

Na Rua 1.101 por volta de 21 horas de sábado, nas proximidades do Hotel San Remo Humberto Walter Barroso foi surpreendido por um crioulo alto, cabelos repartidos que empunhando uma garrucha exigiu que lhe fosse entregue a importância de que trazia consigo, cerca de cinco mil cruzeiros além de relógio, correntinha, aliança e documentos. Em seguida o marginal desapareceu.

Por outro lado, uma hora após na Rua 200 — centros de Camboriú — um elemento alto, branco, aparentando mais ou menos 30 anos, surpreendeu Afonso Howe e Lotar Horus, residente na cidade de Ibirama. Exigiram das vítimas além das jóias, dinheiro, (cerca de 180 cruzeiros) que traziam na ocasião. Da mesma forma como surgiram os assaltantes desapareceram.

## POLÍCIA MANTÉM ESQUEMA EM JOINVILLE MAS NADA REVELA

Joinville (Sucursal) - A grande apreensão dos habitantes de Joinville registrada no início do ano com a sequência de incêndios que destruíram escolas, indústrias, lojas e sociedades civis, com prejuízos acima de 20 milhões de cruzeiros, parece ter se transformado neste final de mês em uma aparente tranquilidade.

Por todos os cantos da cidade policiais civis ou fardados percorrem durante todo o dia as principais ruas da cidade, enquanto o policiamento das indústrias e residências mais retiradas ficam por conta de particulares. Todos estão armados com revólveres, e boa parte deles com rádios "Walkie-Talkie" em contato constante com uma central. E até o clube dos radioamadores de Joinville afinou-se com a polícia militar, coordenando com os proprietários de carros que tem rádios transmissores-receptores um esquema de vigilância. Assim, qualquer indivíduo suspeito que for visto por um operador desses rádios PX poderá ser imediatamente detido para identificação.

Toda essa cobertura dada pela polícia civil e militar, auxiliada por particulares, trouxe ao habitante de Joinville uma relativa tranquilidade pois, ao mesmo tempo que se sente seguro, ou menos vulnerável à ação dos incendiários, mostra-se ainda apreensivo pela certeza que o caso ainda não terminou.

A própria polícia militar, através do comando das operações contra incendiários, garante que não se chegou, por enquanto, a todos os envolvidos. Até agora foram registrados 24 incêndios criminosos desde meados do ano passado, com cerca de 14 sinistros esclarecidos. Para isso foram detidas, identificadas e interrogadas mais de mil pessoas, em sua maioria marginais.

A nível municipal a preocupação é outra pois o decreto de estado de emergência baixado pelo prefeito Luiz Henrique da Silveira no dia 19 de

dezembro já caducou. Quer dizer, passaram-se 60 dias depois de sua entrada em vigor. Hoje o prefeito deverá anunciar alguma nova medida formal que justifique a permanência ou não do decreto. Sua revogação, entretanto, segundo palavras do próprio prefeito, está condicionada somente à elucidação dos crimes de incêndio, com a apresentação dos culpados.

O comentário comum nos meios políticos de Joinville é que se a prefeitura fosse arenista, o decreto já estaria revogado, e os incêndios esclarecidos. Ou talvez nem tivesse ocorrido qualquer incêndio, criminoso. Esta conclusão foi associada à hipótese do cunho político que está norteando os incidentes na cidade. Mas formalmente rechaçada pelo Secretário da Segurança e Informações, Ary Oliveira, que declarou não acreditar em envolvimento político. Nem que os incendiários tivessem uma forma organizada com mandantes e executantes, tratando-se de casos comuns de delinquência.

O que se nota em Joinville agora é que, depois do último sinistro no início do mês de fevereiro, contra a igreja do sagrado Coração de Jesus, é que a população está esquecendo o caso pelo simples fato de os jornais locais não darem continuidade com notícias sobre as investigações. Os turistas não foram espantados nem mudaram suas rotas pois esse ano foi o de maior movimento na cidade.

E parece que é exatamente isso que a polícia quer, silenciando sobre tudo que diz respeito a incêndio e incendiários. No quartel da PM em Joinville, o comando das operações simplificaria todas as perguntas dos jornalistas em declarações de que "o esquema continua o mesmo", "ainda continuamos as investigações" e "nada de novo foi registrado nos últimos dias".

## Presos quando promoviam luta de box entre menores em Itajaí

Itajaí (sucursal) - Por estarem promovendo luta de box entre menores num pequeno circo armado no bairro de São Vicente, foram presos e conduzidos a delegacia de polícia, Edemar Correa Marques, 32 anos, natural de Porto Alegre e João Martins Tavares, 35 anos, natural de Jardim, Estado do Ceará.

A dupla foi denunciada por um dos moradores residentes próximo ao local onde se realizava a apresentação do show. Policiais compareceram ao local e apreenderam todo o material utilizado para a prática de box e regular quantidade de dinheiro que havia sido co-arrecadado com a cobrança de ingressos, os dois elementos serão autuados por estarem explorando os menores, já que a atividade que estava sendo desenvolvida é proibida.

### HÓSPEDE FOI ROUBADO

Luiz Carlos de Alcântara Netto, 28 anos, natural de Volta Redonda, Rio de Janeiro queixou-se na

## Saldo do acidente: 53 mortos.

Buenos Aires - A empresa estatal Ferrocarriles argentinos informou que o saldo do acidente ferroviário de anteontem na Província de Santa Fé foram 53 mortos e 56 feridos.

Um trem de passageiros colheu um caminhão numa passagem de nível sem cancela. A Ferrocarriles argentinos culpou o motorista do caminhão, Rubem Franchini, de 28 anos, de ter provocado o acidente ao cruzar a linha sem observar o sinal luminoso, que funcionava perfeitamente.

Franchini, que saiu ileso, está detido à disposição da justiça. O trem, procedente de Tucuman, 1.400 quilômetros ao norte, se dirigia a Buenos Aires com cerca de 2 mil passageiros. A locomotiva e vários vagões tombaram por causa do choque.

polícia do roubo que foi vítima no hotel Rex localizado defronte a antiga estação rodoviária.

Explicou que hospedou-se no citado estabelecimento ocupando o quarto número 17, sendo surpreendido na noite de sábado para domingo.

Quando retornava pela madrugada ao hotel encontrou seu quarto completamente vazio. Os ladrões haviam entrado no local e levado dinheiro, roupas, documentos e um violão, com a qual se distraia nas horas vagas. A vítima está exigindo que o proprietário do hotel lhe pague todos os prejuízos que sofreu.

### MORREU ELETROCUTADO

Vitimado por forte descarga elétrica morreu às 9,30 horas de sábado último, Pedro Goulart, 34 anos, casado, operário da Celesc - setor de Itajaí.

O operário realizava juntamente com outros colegas trabalho de ligação de fios nos postes na rua Estefano José Vanolli, tendo recebido forte descarga elétrica morrendo instantaneamente.

## Gás mortífero ameaça população

Waverly, TENNESSEE — Entre 200 e 250 pessoas passaram sua segunda noite num arsenal desta cidade, como consequência da explosão sexta-feira de um vagão ferroviário carregado de gás propano.

Elas se encontram entre as centenas de pessoas que abandonaram a zona, depois que a explosão, seguida de um incêndio, deixou um saldo de 9 mortos e numerosos feridos.

Outros refugiados permanecem na casa de parentes ou em hotéis afastados.

## Foi mexer na antena da TV e morreu eletrocutado

Blumenau (Sucursal) - Vítima de descarga elétrica, provocado pela antena de sua televisão, morreu por volta das 10 horas e 45 minutos de ontem, na rua John Hoffmann, Orli Mafra, 35 anos, casado.

Orli, aproveitou amanhã de domingo, para realizar uns reparos na sua televisão, quando verificou que o defeito estava na antena. Sem desligar o aparelho, resolveu virar a antena para encontrar a posição ideal, quando sofreu a descarga. Os motivos da descarga, não são conhecidos, mas Orli, já chegou no hospital Santa Isabel sem vida.

Os menores, Victor e Wilson da Silva, de 14 e 16 anos respectivamente, quando trafegavam com sua moto, Garelli, pela rua São Roque, foram colhidos por um Volks.

O motorista, os levou ao hospital Santa Isabel, onde após serem medicados, foram liberados.

Também foi liberado, pelos médicos do hospital Santa Isabel, Ingoberto Nogueira, 20 anos, que foi colhido por um automóvel Opala, na localidade de Passo Manso. Os ferimentos, que Ingoberto recebeu foram leves, por isto foi liberado em seguida.

## Bomba explode na embaixada da Nicarágua em Bogotá

Bogotá - Uma bomba explodiu ontem na embaixada da Nicarágua, quando em todo o país se realizavam as eleições legislativas.

Não houve vítimas, mas apenas vidros destrocados. Para o embaixador William Martine Montiel, o atentado foi obra da Extrema Esquerda.

Outros incidentes de pouca gravidade ocorreram em Bogotá, segundo a polícia. Entre eles, a intervenção da polícia para fazer calar um grupo de partidários do candidato presidencial Carlos Lleras Restrepo, que gritavam expressões contra o rival Júlio César Turbay Ayala.

Um porta-voz do grupo que apóia Turbay Ayala, German Zea Hernandez, contou que um homem tentou agredir fisicamente o candidato, mas foi contido a tempo.

O presidente Alfonso Lopez Michelsen foi recebido com uma vaia por seguidores da Oposição, quando se apresentou para votar, ao meio-dia. Pelo menos 10 pessoas foram presas em diversas cidades, sob a acusação de tentarem comprar ou vender votos.

# CONSELHO APROVOU INSTALAÇÕES E GASTOS PODEM CHEGAR A 6 MILHÕES

O Conselho de Representantes dos Jogos Abertos de Santa Catarina, depois de visitar rapidamente as unidades esportivas de Caçador, no sábado, decidiu que a cidade está em condições de sediar os XIX JASC, que em outubro deve congrega no Oeste do Estado 50 mil atletas.

A Comissão Central Organizadora deverá apenas recuperar, modificar e adaptar algumas quadras, e de obra pro-

priamente dita terá que construir uma pista de atletismo, três quadras de tênis, cobrir uma cancha de futebol de salão e pavimentar um kartódromo, que será utilizado também nas competições de ciclismo.

Para todo esse trabalho a CCO deverá consumir 6 milhões de cruzeiros, dinheiro que será repassado pela Secretaria de Educação (3 milhões, para utilização no setor esportivo);

mais 1 milhão para a recuperação de escolas, que servirão de alojamento (esta verba faz parte de um convênio da SEC com o município); e 2 milhões de cruzeiros que sairão dos cofres da Prefeitura.

### ORÇAMENTO

Os recursos da Secretaria de Educação, que devem ser liberados logo, mais o dinheiro a ser empregado pelo município, para se ter uma idéia de investimento nos Jogos Abertos,

equivalem a 15% do orçamento da Prefeitura de Caçador, este ano estipulado em 40 milhões de cruzeiros.

A verba da Secretaria de Educação já foi aprovada pelo governador Konder Reis, e o dinheiro que sairá do município também não é problema: "Se não estiver incluído no orçamento nós colocamos" - disse um membro da Comissão Central Organizadora.

## O jogo político, a vitória rápida e pró-forma

A vitória que o diretor da Unidade Operacional de Educação Física e Desportos (UNED), Celso Teixeira, e integrantes do Conselho de Representantes, fizeram aos locais onde serão disputados os Jogos Abertos, foi praticamente uma missão pró-forma.

Como postulante única a sediar os XIX Jasc, e também pelo momento político que vive (que é de apoio irrestrito à candidatura do Chefe da Casa Civil, Salomão Ribas Júnior, à Câmara Federal) Caçador indiscutivelmente já estava escolhida como a cidade sede dos jogos.

Esta é a explicação para a rapidez com que foram feitas as vitórias (não mais que 10 minutos em cada local), se bem que o município tenha sediado, no ano passado, os Jogos Regionais, o que deu uma infra-estrutura esportiva à cidade.

### VITÓRIA

Na Sociedade Caçadorenses de Bocha (onde serão disputadas as modalidades de bocha, bolão, natação, ginástica e vôlei) a CCO deverá providenciar os reparos na cancha de bolão; mudar, com fitas impermeáveis, as faixas da piscina, para que fiquem no meio das raízes (que são apenas cinco); concluir o piso e as arquibancadas do ginásio de esportes; e preparar o salão de

festas do clube para as competições de ginástica.

O ginásio de esportes é a obra que deverá receber maior atenção, pois será aplicado material sintético no piso. Esta quadra está sendo construída pela própria sociedade, que já gastou 900 mil cruzeiros.

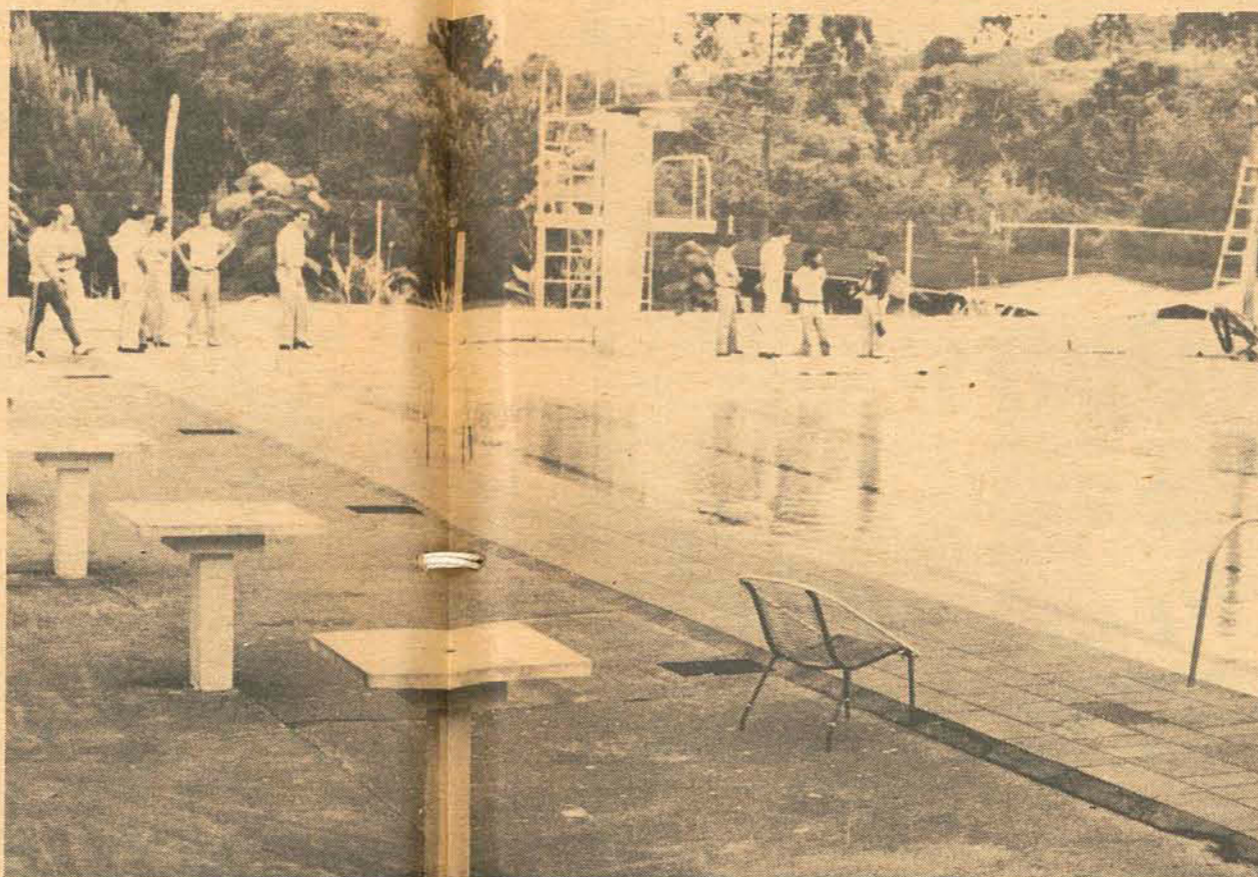
Outro local visitado foi o Ginásio de Esportes Helmut Payerl, onde serão as disputas de handebol. A cancha, ali, com várias saliências, deverá ser lida e receber também pintura nova, além de melhorias na iluminação. O ginásio estadual, que recebera os

times de basquete, da mesma forma foi considerado em condições: a CCO terá que colocar apenas uma tabela de vidro e pintar o piso.

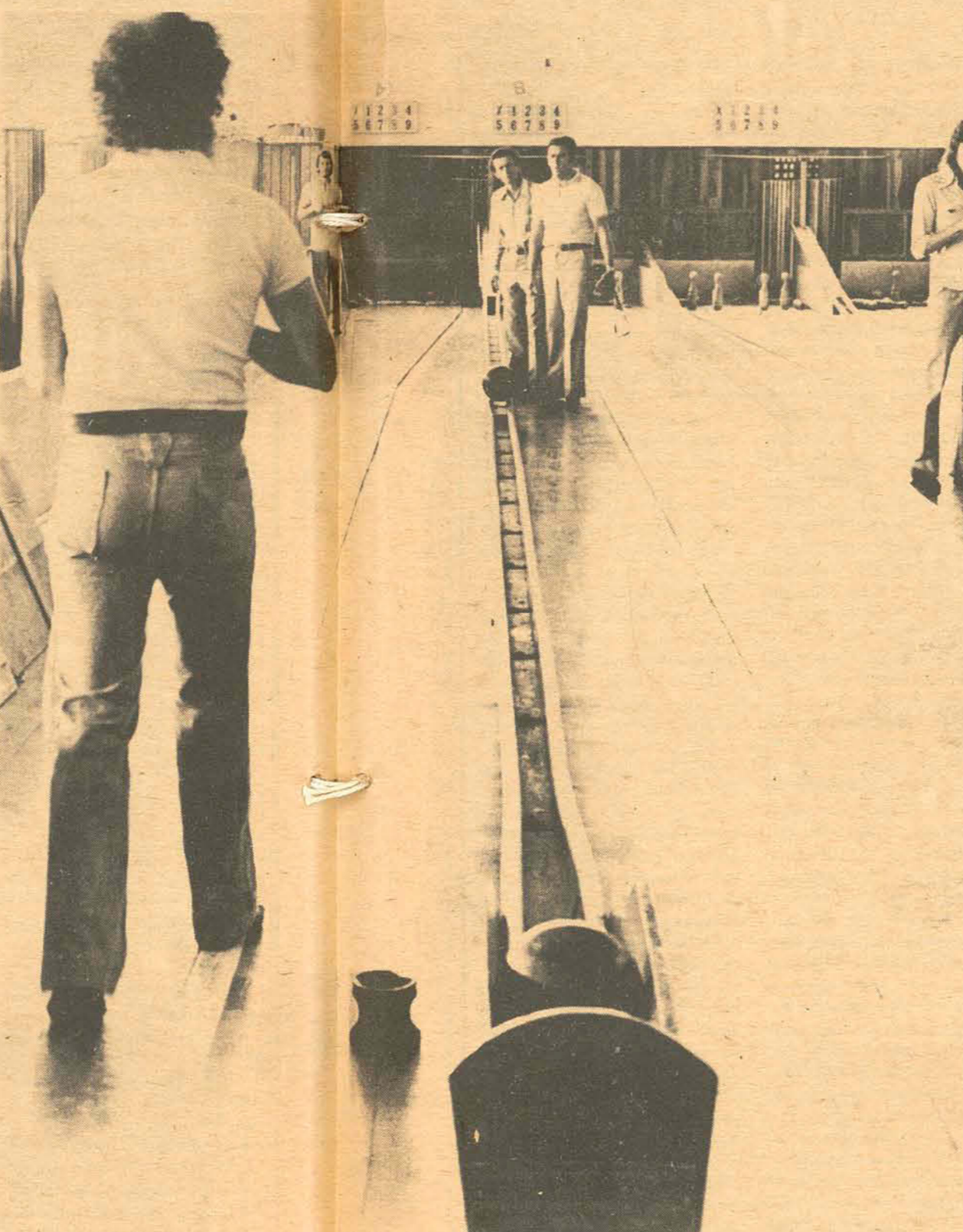
Na Sociedade Rancho Fundo, um clube de campo retirado da cidade, a UNED também considerou que a piscina está dentro das exigências para as disputas de saltos ornamentais. Terá que ser feito somente um trampolim, de 1 metro.

Neste clube a CCO é obrigada a construir ainda duas quadras de tênis e um "stand" para tiro de carabina.

Para a pista de atletismo foi escolhida uma área de 190 mil metros, no bairro do Gioppo. O local já é plano e depois dos Jogos será transformado em campo de futebol, pois o terreno pertence ao Clube Vasco e a Prefeitura fez com essa associação um convênio para investir 3 milhões de cruzeiros e usar o local durante 20 anos. Na área de atletismo, o corredor de salto e a pista de arremesso serão feitos com material sintético, para competições até com chuva. O local onde deve ser construído o kartódromo não foi visitado.



Na Associação Caçadorenses, natação e saltos ornamentais



A cancha de bolão está pronta e em condições de uso

## Caçador vai receber mais de 3 milhões

O prefeito de Caçador, Reno Luiz Caramori (Arena), disse que a realização dos Jogos Abertos de Santa Catarina em sua cidade, além de importante pela integração cultural e esportiva que irá proporcionar, é também significativo para o município pelo volume de recursos que o Estado ali aplicará.

"São recursos de mais de 3 milhões, em edificações, que ficarão aqui" - falou ele -, acrescentando que, informalmente, já tinha sido informado pelo secretário da Educação, Mário Cesar Morais, de que dentro de 30 dias essa



Reno Luiz: "luta árdua"

verba começará a ser repassada.

O prefeito, num discurso

que pronunciou para a comitiva da secretaria e integrantes da CCO, afirmou também que "Caçador sente-se realizado", e que a concordância de que os jogos fossem realizados em sua cidade era fruto do apoio irrestrito da Secretaria da Educação e do governo Konder Reis.

E dirigindo-se ao secretário Mário Morais finalizou: "Vai ser uma luta árdua (a preparação para os jogos), mas com o apoio financeiro, moral e técnico da secretaria e seus departamentos de esporte, elevaremos o nome da Secretaria de Educação. Os subsídios serão muito bem aplicados".

## Uma homenagem à cidade, diz Morais

O Secretário da Educação e Cultura, Mário Cesar Morais, afirmou que a escolha de Caçador como sede dos XIX Jogos Abertos de Santa Catarina "é uma homenagem" à cidade que presta o secretário da Casa Civil, Salomão Ribas Júnior.

"Ele empenhou-se para que Caçador fosse beneficiado" - disse o secretário -, que confirmou em seguida a aprovação do governador Konder Reis à liberação de recursos para a CCO.

Morais falou também que a vitória realizada no sábado por uma equipe da UNED "é quase que pró-forma", e elogiou a Comissão Central Organizadora dizendo que, pela primeira vez nos Jogos Abertos, via um sentido de organização já definido.

"No ano passado - disse - dois meses antes dos jogos ainda não estava pronta a or-



Morais: "vitória da Uned foi pró-forma"

ganização. Com Caçador estamos tranquilos". Morais explicou, por outro lado, que sua Secretaria procurou delinear todos os recursos a serem libe-

rados "para que menos desperdícios possam ocorrer". E concluiu: "Vamos alcançar o objetivo de ultrapassar os 50 mil atletas".

## Com o kart a polêmica de sempre

As competições de Kart, incluídas como modalidade opcional nos XIX Jogos Abertos de Santa Catarina, que serão disputados no mês de outubro em Caçador, estão provocando discussões entre os responsáveis pela Unidade Operacional de Educação Física e Desportos.

A construção de um Kartódromo em Caçador, somente por causa dos Jogos Abertos, é vista como um desperdício de verba, porque encerradas as competições teme-se que a

pista seja abandonada por falta de utilidade.

Embora os organizadores não revelem quanto será gasto na construção do Kartódromo, é certo que a obra deverá consumir boa parte dos 3 milhões de cruzeiros que a Secretaria de Educação vai liberar para serem aplicados em construção e recuperação de unidades esportivas.

Os críticos da idéia apontam como "negativo, também, o custo elevado da terraplenagem e do asfalto que cobrirá a pista. E a inconveniência do

Kartódromo, segundo esses críticos, está ainda no detalhe adicional que terá a construção: a CCO pretende incluir na obra uma pista de velocidade para ciclismo.

O diretor da Unidade Operacional de Educação Física e Desportos, Celso Teixeira, entretanto, acha que não há qualquer problema em se construir o kartódromo de Caçador, e garante que mesmo depois dos jogos a pista continuará sendo usada, "pois na cidade existem muitos afixionados do esporte".

Por Jurandir Camargo (textos) Sérgio Rosário (fotos)



# PADRE ALCIDO KUNZLER: "É PRECISO SER PROFETA DA REALIDADE"

Chapécó (Sucursal) — "É preciso ser profeta da realidade." Esta é a conclusão a que chegou o padre, teólogo e educador Alcido Kunzler, em seus quase 10 anos de atividades em escolas, em contato com jovens e nas análises dos atuais estágios em que se estagnou o ensino brasileiro.

Kunzler prega a insuficiência da ciência para atingir a felicidade humana e condena as tentativas de institucionalizar, burocratizar e robotizar a vida.

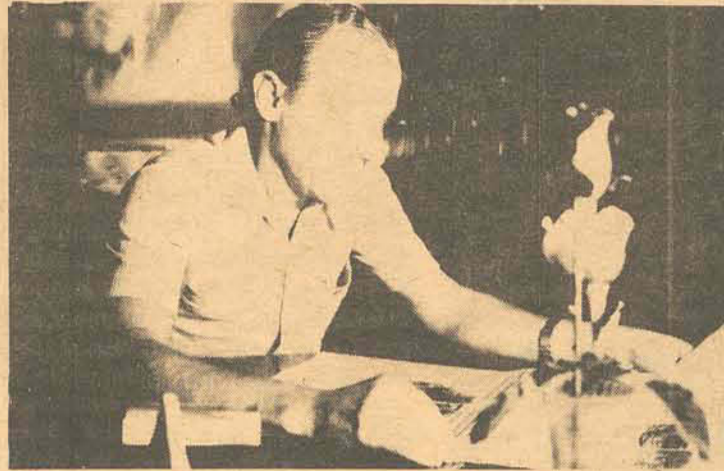
Formado pela Escola Superior de Filosofia de Viamão, Alcido Kunzler participou ativamente do magistério em Chapécó. Nos últimos anos tem crescido a sua preocupação com o ensino moderno e, em consequência, vem

fazendo grande questionamento sobre a ciência, a educação e o futuro através de um processo autodidático iniciado à sete anos.

O religioso é também sub-diretor do Seminário Diocesano de Chapécó. Aqui, um resumo da entrevista concedida ao repórter Marcos Bedin, da Sucursal de Chapécó, onde a miséria psicológica do ser humano desponta como tônica principal.

Todas as ciências se agitam numa espécie de ebulição quase excitante para estabelecer um acompanhamento tecnológico a todos os ramos do saber e da pesquisa moderna.

Quando se trata de ciências humanas, este problema se torna muito mais sério. As limitações da



Esta conclusão a que chegou se baseou, até agora, no contato que mantém com muita frequência com os jovens, e nas escolas.

## CARBONÍFERA PROSPERA S.A.

CGC 83.647.545/0001-11

### AVISO

A Diretoria da Carbonífera Prospera S.A. comunica que acham-se a disposição dos senhores acionistas em sua sede à rua General Oswaldo Pinto da Veiga, nº 328, na cidade de Criciúma, Estado de Santa Catarina, os documentos a que se refere os itens 1, 2, 3, do artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1977.

Criciúma, 23 de fevereiro de 1978

Aloysio da Silva Moura  
PRESIDENTE



O mundo abre suas portas a quem sabe falar inglês.  
DÊ A SEU FILHO ESSA CHAVE

O MÉTODO PINK AND BLUE, especializado no ensino de inglês para crianças e adolescentes, está ao seu alcance.

Matrículas Abertas

LITTLE CEA

Rua Coronel Melo Alvim, 20  
Florianópolis  
Tel.: 22-6194

AGUARDAMOS SUA VISITA

Psicologia, por exemplo, são sentidas por todos os peritos do ramo. As limitações, no sentido de dar atendimento ao homem concreto que é, no seu todo, o objeto da Psicologia, estas limitações só não são sentidas por aqueles que se dedicam a uma pesquisa teórica, feita de observações gerais e que não descem ao homem individual.

Se louvado é o progresso em todas as ciências, a capacitação e a instrumentalização técnica existente hoje para qualquer ramo das ciências, é pelo menos lembrado também, nas ciências que tocam ao homem, que existe uma proliferação de doenças, de fatores negativos, exigindo soluções sempre mais sofisticadas. Se a medicina progrediu tanto, se nesse campo o sucesso tecnológico é e deve ser aplaudido por todos, é bom que se faça também uma pergunta num outro rumo. Não seria melhor que não houvesse tantas doenças? Não seria melhor se as doenças fossem menos sofisticadas? Quanto mais doenças, quanto mais fraquezas do homem, tanto maior profundidade teórica e técnica se exige para regular esta máquina do corpo humano.

Da Medicina pode-se apontar isso para servir de exemplo. Na Psicologia, quem não sabe que a pessoa humana se sofisticou a tal ponto que é difícil descobrir nela o que é um comportamento desviado? É difícil diagnosticar com exatidão qual o desvio que afeta um indivíduo. Ainda mais que, na Psicologia, o diagnóstico tem que ser rápido e certo. Porque senão a pessoa, por ser um ser inteligente e racional, se rearma imediatamente através de racionalização que são sempre mais complexas e sempre mais difíceis de captar e interpretar, e mais difíceis ainda para equacionar. De modo que o analista se sente até surpreso por ser conduzido por meandros tão sutis a fim de "entrar" para dentro de uma pessoa que provavelmente se "esquece" de conduzir ou sugerir uma saída solucionadora para a pessoa com quem está lidando. Pode dar uma saída teórica

mas que na realidade dificilmente se torna um caminho para o analisado. Os passos para alguém sair concretamente de uma neurose, são passos concretos que se tornam pesados e que por isso mesmo são mais difíceis de serem trilhados. Porque a pessoa nesta situação já não se sujeita mais a um sofrimento, por mínimo que seja, e realmente está carregada de problemas que se tornam verdadeiros sofrimentos.

A ciência, na sua instrumentalização teórica e prática, tem que correr atrás do homem. Pelo menos a Psicologia. Porque a Psicologia, nos seus diversos campos de aplicação, tem sempre como tarefa conhecer o homem atual e suas constantes modificações. Quem é o homem atual? Como se identifica? Que características gerais ele apresenta? E se identificarmos as características gerais deste homem poderemos, com certeza, afirmar que captamos aquilo que o homem é? Por acaso não escapa imediatamente através de modificações comportamentais reais ou simuladas, de modo que modifica logo aquelas características que anteriormente identifica-se? O homem não se deixa captar como objeto. Pelo menos não na sua globalidade. Eis porque nas pontas de todos os ramos da psicologia aplicada se encontram as grandes dúvidas e as constantes interrogações.

Por isso, para construir uma personalidade sadia, nenhuma ciência é suficiente. Mas basta uma vida bem vivida. No campo educacional, onde mais há movimentação, esta conclusão é fundamental. Nenhuma ciência educa. Nenhuma ciência personalisa, porque não atinge o indivíduo. O que personaliza é a vida vivida na sua riqueza, no conjunto de todos os detalhes e na multiplicidade dos dons fartamente distribuídos entre as pessoas. O grande erro da humanidade é artificializar a vida, querer institucionalizá-la, burocratizá-la. É disso que a juventude mais se ressentida e onde as contestações são maiores. O relacionamento humano, que é a base da construção da personalidade, é

um relacionamento meramente institucional, quase sempre artificial. Por isso temos personalidades robotizadas e artificiais. E assim todos os comportamentos vão se tornando artificiais. E vai para diante a roda viva de um círculo fechado.

O que faz a psicologia aplicada dentro deste emaranhado? O que faz um professor diante de seus alunos? Descubra ele, ali na sala de aula quais são os comportamentos artificiais e quais os reais motivos destes comportamentos!

A própria escola tenta sair da rotina de sua institucionalização para buscar, de alguma forma, o educando que está sempre longe da sala de aula, embora presente. O que significa, para a psicologia aplicada, tal comportamento?

Hoje é preciso ser profeta da realidade. A idéia popular de profetismo que se orienta para previsões futuras, deve sem dúvida passar para a realidade presente. Com respeito ao homem atual, o lançamento constante e sugestivo para o progresso, para o futuro, as insistentes solicitações para a segurança econômica, social e política, a neurose do "futuro garantido" desloca o ser humano para um contexto ideal e o joga na miséria de sua insegurança pessoal no presente. Ninguém vive no futuro nem do futuro. O ser humano quer viver o presente. Necessita absolutamente viver o presente. Este deslocamento para o futuro gera um vazio no presente e deste vazio, com todos os seus temores adjacentes, origina toda a trama de problemas e angústias de ordem psíquica.

Este é o ser humano encontrado na rua, correndo, de olhos baixos, pensando no futuro. Este é o rapaz e a moça encontrados na sala de aula completamente ausentes, pensando no futuro. Este é o industrial encontrado, atarefado, constando na sua agenda um espaço de tempo para pensar nas suas preocupações com o futuro.

E se conclui que, tentando dar pistas para um mundo do qual o pessoal está ausente, constitui a sua miséria psicológica do presente.

# LEITORES IDENTIFICAM LAGES NA SÁTIRA "A ACADEMIA", DE CAON

Lages (Sucursal) - O professor e advogado aposentado Edézio Nery Caon, lançou nesta semana o livro de sátira "A Academia", onde ironiza personagens de uma imaginária cidade, identificada pelos leitores como sendo Lages.

Esté é o seu segundo livro. O primeiro deles, "A Academia", explorando o mesmo veio satírico, foi lançado em meados de setembro do ano passado e, em menos de três semanas esgotou uma edição de 500 exemplares. Segundo o livreiro João Rath de Oliveira, proprietário da "A Sua Livraria", no centro da cidade, classificou a obra de "verdadeiro Best-Seller Regional, já que superou, inclusive, a venda de livros didáticos, comprados compulsoriamente por estu-

dantes.

Desenhista Nereu Goss, autor das capas de ambos os livros, Prefácio de "A Faculdade": "se no início, a estória é de uma leitura relaxante aos poucos vai se desdobrando em temas de maior profundidade (...) No presente livro, a temática evolui para o sério quase inopinadamente. Não sabemos quais as intenções do autor nessa reviravolta inesperada". Para o autor, todavia, a obra é apenas "uma crítica ao ensino caro e ruim do interior, onde normalmente, os professores lecionam como um biscoito".

Embora a sua preferência seja a sátira - onde envolve as personalidades que conhece na vida real, em situações cô-

micadas - Edézio Nery Caon lançará, talvez até o próximo dia 20 de março, 2 obras sérias: "A Filosofia do Instinto" e "A Dialética Germânica", que já se encontram na gráfica Wilson, em Lages, que confeccionou seus dois livros anteriores.

Ao contrário de "A Academia" e "A Faculdade", o autor pretende promover um lançamento oficial desses dois livros, com uma noite de autógrafos.

#### O Autor

Nascido sob o signo de Leão, a 19 de agosto de 1921, em Vacaria (RS), Edézio veio para Lages em 1935 onde, em 1941,

completou o Colégio Diocesano juntamente com o livreiro João Rath de Oliveira, o desenhista Nereu Goss, o deputado

Federal Laerte Ramos Vieira, Roberto Lacerda, Hagen Westarp e Sotero Rocha, estes dois últimos já falecidos.

Em 1942 foi estudar em Porto Alegre onde, após dois anos de preparação, ingressou na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e na Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica (PUC). Em 1948, casou com Rozena Waltrick Caon, com quem teve dois filhos: o acadêmico de arquitetura Alvaro César, atualmente com 19 anos e o advogado e vereador pelo MDB de Lages, Edézio Henrique Waltrick Caon, com 25 anos.

Em 1950, Edézio Nery Caon retornou a Lages como candidato a Deputado Estadual pelo extinto Partido Trabalhista

Brasileiro (PTB), não conseguindo se eleger, o que classifica de "uma injustiça". Continuou com a atividade partidária, tendo sido, inclusive presidente do PTB, até a sua extinção em 1966. Nesse ano, ingressou no MDB, mais "por motivos históricos", segundo afirma.

Começou a lecionar na Escola Técnica de Comércio de Lages em 1959 e, depois de 64, nas Faculdades de Pedagogia e Economia, ambas de Lages. Foi ainda, entre 1951 e 1966, diretor do Diário "Correio Lagense". Em 1974 sofreu uma cirurgia devido a uma trombose, que lhe afetou uma perna e o deixou praticamente surdo. Segundo afirma, "não trabalho por recomendação do INPS, e nem tenho vontade".

## Tradição gaúcha obtém êxito e pode se transformar novo divertimento em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Com a primeira apresentação do CTG Verde Vale, ao público de Blumenau, em festa foi realizada na Prainha, todas as intenções da direção do clube local, tiveram o êxito esperado. Todos os cavalheiros componentes do CTG Verde Vale, com a presença de CTGs de outras localidades, prestigiaram a festa, demonstrando que uma nova tradição poderá se instalar na cidade.

A abertura da festa esteve a cargo da dupla de cantores do CTG de Blumenau, Dez e Dezinho, que após interpretarem diversas músicas tradicionais, iniciaram o "desafio", muito aplaudido pelos presentes. Ferrerinha, também de Blumenau, deu prosseguimento a festa cantando músicas do folclore gaúcho.

O industrial Arno Bernardes, Patrono da Bandeira do CTG, teve a incumbência de inaugurá-la, depois de ter cumprido o tradicional ritual, próprio dos CTGs gaúchos. As cerimônias foram coordenadas pelo relações públicas do Verde Vale, Ivo Hadlisch.

O presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Valério Steil, representando o Prefeito Municipal, inaugurou a Arena do CTG Verde Vale, na Prainha.

Após a inauguração da Arena, seguiram-se as touradas, a cargo de "Léo Paraguai" e "Vaqueiro Solitário", ambos do CTG Verde Vale, que dedi-

caram as primeiras "pegadas" para as autoridades presentes.

Numa festa deste estilo, não faltaram as gaitas, acordeões, violões e alguns membros do CTG dançando em plena areia da Prainha, que desta vez, serviu de palco para alegrias, pois nenhum blumenauense arriscou-se a banhar-se nas águas do Rio Itajaí Açu.

Muitos blumenauenses compareceram ao local, dando prova de que a tradição gaúcha, poderá se constituir em uma nova opção ao público local, que aplaudiu a promoção, incentivando a direção do CTG a promover festas no mesmo estilo.

Estiveram presentes no local, o CTG São Marcos, da cidade de Indaial; CTG Rancho Alegre, de Itajaí; CTG Santa Maria, de Santa Maria, Rio Grande do Sul; CTG de Ouro, de Tijucas; além de montadores das cidades de Gaspar, Ilhota e Renato Meirelles, que veio especialmente de Mato Grosso, com seu cavalo, para prestigiar e incentivar a promoção do CTG Verde Vale, de Blumenau.

Os prêmios, oferecidos pela Prefeitura Municipal, Auto Escola Usicar, Motor Peças Feira dos Retalhos, Blusa e Habitysul, foram entregues aos mais idosos: Antonio da Costa, 68 anos, e Juventino Peixer, 63 anos, ambos do CTG Verde Vale e ao mais novo, Marcos dos Santos, 8 anos e Jonatan de Sá, 11 anos.

O prêmio de melhor cavalo,

foi entregue a Valdir de Souza, com o "Tordilho Negro", e Arno Bernardes, com o "Tordilho Branco". O prêmio de mais bem vestido coube a Evaldo Boaventura. Os toureiros, cantadores, incentivadores diretos da promoção, cantor e com instrumental e responsáveis pela instalação da Arena, também foram agraciados com uma caderneta de Poupança, no valor de Cr\$ 500 e Cr\$ 300.

As touradas, ponto alto da promoção, tiveram como destaque o "Vaqueiro Solitário", que com 46 anos, ainda se expõe aos perigos de uma tourada, o mesmo acontecendo com "Léo Paraguai", que demonstrou grandes habilidades, sendo cumprimentado por todos os presentes.

As tradicionais "caídas do cavalo", não poderiam deixar de acontecer, e foram consideradas normais num rodeio. Desde às 9 horas, até as 16h30m, o movimento foi intenso, pois muitos curiosos, tiveram a oportunidade de montar, muitos pela primeira vez no que foram orientados pelos cavaleiros mais experientes.

A exemplo do período da manhã, durante a tarde, houve as gineteadas, com prêmio de até Cr\$ 500 para quem permanesse mais de 10 minutos sobre um cavalo "chucro", sem qualquer proteção ou apoio. Somente um dos membros do CTG São Marcos, da cidade de Indaial, o peão chamado Darcy, conseguiu.

### May termina polêmica e constrói um novo cemitério em Tubarão

Tubarão (Sucursal) Uma polêmica de muitos anos chegou no final de semana, quando o Prefeito Paulo Osni May tornou pública a localização do novo cemitério da cidade de Tubarão, substituindo o atual, localizado no Morro da Catedral e que não oferece as mínimas condições para que haja mais sepultamentos.

Após debates com a comissão encarregada de achar o ponto ideal, Paulo May concluiu que a localidade de Ilhota oferecia melhores condições, e aprovou a aquisição, de uma área, que será feita através da Coudetu, Companhia de Urbanismo e Desenvolvimento de Tubarão.

Apropriada Coudetu se encarregará, também, de administrar o novo cemitério, ficando responsável por todos os benefícios a serem implantados, procurando oferecer o que de melhor existe para a tranquilidade daqueles que vão visitá-lo, assim como proporcionando uma distribuição adequada dos locais reservados para os sepultamentos.

O novo cemitério de Tubarão, em Ilhota, segundo o Prefeito, contará com uma área de 135 mil metros quadrados.

#### Velha Aspiração

A escolha de um novo cemitério, com as condições e localização que convencesse aos tubaronenses, sempre foi uma aspiração dos prefeitos, que em todas as campanhas políticas, colocavam-na nas suas plataformas de governo.

Era visível essa necessidade, pois no momento nem mesmo o deslocamento daqueles que iam visitar seus entes estava sendo possível dentro do cemitério.

As sepulturas estão umas sobre as outras, colocadas de formas desencontradas, ocupando até o espaço destinado ao trânsito dos pedestres e provocando muita confusão para a distinção dos sepultados.

Comentam alguns que possuem parentes no local, que houve até empréstimo de caixas para outras famílias, pois não sabiam como poderiam realizar o enterro sem que tivessem um lugar para este fim.

## Palmeiras não queria jogar com Marcílio novamente

Blumenau e Itajaí (Sucursais) - Apesar da tentativa de alterar a tabela do quadrangular, por já ter enfrentado duas vezes consecutivas na última semana o Marcílio Dias, o Palmeiras não conseguiu e será obrigado a jogar contra o mesmo adversário mais uma vez hoje à noite no estádio Aderbal Ramos da Silva, em Blumenau. O árbitro será Claudionor Pereira e o jogo começa às 21 horas.

O Palmeiras foi escalado ontem pelo treinador Di, depois de um coletivo realizado pela manhã. Joceli; Toninho, Gilson, Carlinhos e Carlos Roberto; Sony, Paranhos e Luis Everton; Romualdo, Braulio e Parazinho, é o time.

Natanael Ferreira, treinador do Marcílio Dias, orientou um treino tático pela manhã e um coletivo à tarde, para escalar seu time sem Chico Samara, recuperando-se de uma distensão. O Marcílio vai de Wilson; Adãozinho, Nico, Reginaldo e Carlos Alberto; Beto Lúcio, Zé Carlos e Careca; Dorval, Edson e Luis Alberto.

## Tumulto e briga no jogo de Xanxerê

Xanxerê (Sucursal de Chapecó) - Num jogo tumultuado, com briga de torcedores, garrafadas - uma pessoa saiu ferida na cabeça - e a expulsão do lateral Celso no segundo tempo, a Chapecoense derrotou por 2 a 1 o Joaçaba ontem à tarde no estádio Nereu Ramos em Xanxerê, pelo Torneio Incentivo.

A briga começou quando Dalmo Bozzano apitou um pênalti em favor da Chapecoense. Os torcedores do Joaçaba, em maior número no estádio, não gostaram e começaram a atirar garrafas para dentro do campo, provocando tumulto nas arquibancadas.

Os gols foram marcados por Valdir a 13 minutos e Evans de pênalti, a 21 minutos, ambos do primeiro tempo. O Joaçaba descontou através de Caco, a 38 minutos do segundo tempo. Dalmo Bozzano foi o árbitro, auxiliado por Leopoldo Paganelli e Raul Duwe. A Chapecoense venceu com Luis Carlos; Comes, Gilberto, Zé Carlos e Caíca; Janga, Valdir e Evans (Isaias); Wilsinho, Jorge (Afonso) e Eluzardo. Pelo Joaçaba jogaram Jurandir; Sidnei, Valmir, Mami e Celso; Betico (Dirceu), Paulo Roberto e Caco; Wilson (Telo), Taco e Dircinho. Renda de 24.070,00.

# ESTADUAL COMEÇA EM ABRIL COM 15 CLUBES

Chapecó (Sucursal) - A Assembléia Geral e o Conselho Arbitral da Federação Catarinense, reunidos no final de semana em Chapecó, na sala de reuniões do Hotel Cometa, decidiram pelo começo do campeonato estadual no dia dois de abril - dia 26, a data inicialmente prevista, é domingo da Páscoa - sem a participação de Figueirense, Joinville e Chapecoense, que estarão disputando o brasileiro. O término do campeonato catarinense está previsto para o mês de dezembro, depois da realização de muitas fases ainda não definidas totalmente pela Federação.

Inicialmente participarão 15 clubes do estadual: Avai, Comerciário, Paysandu, Carlos Renaux, Marcílio Dias, Palmeiras, Operário, Juventus de Jaraguá, Juventus de Rio do Sul, Xanxerense, Guarani, Kindermann (agora Caçadoreense), Joaçaba, Internacional e a novata Associação Concordeense, de Concórdia. Ferroviário de Tubarão e Palmitos confirmaram seus pedidos de licença e o Lages foi excluído do campeonato devido a inúmeros problemas criados no certame do ano passado.

Paysandu, Operário, Palmeiras e Juventus de Rio do Sul justificaram suas ausências no Incentivo, com reformas que realizaram em

seus estádios. O clube de Rio do Sul, por dificuldades financeiras, ainda não decidiu se participa do estadual.

Um dos momentos mais agitados da Assembléia Geral, realizada sábado à tarde, foi provocado por João Alfredo Rabelo, presidente da Liga Blumenauense. Ele questionou o um por cento descontado das rendas do campeonato, em favor da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina. "Fazemos isto há dez anos e até hoje não houve prestação de contas. Ano passado a Acesc foi beneficiada com 130 mil cruzeiros e ninguém sabe onde está este dinheiro".

O Conselho Arbitral deverá se reunir novamente para definir a fórmula de disputa do campeonato pois as proposições apresentadas em Chapecó, uma delas por Luis Carlos Espíndola, presidente do Avai, não foram aprovadas.

Outra decisão importante tomada nas reuniões de Chapecó, é a exigência para todos os clubes de formação de equipes juvenis, para disputa de campeonatos regionais e posteriormente estaduais. Garante a Federação que, sem equipe juvenil, nenhum clube poderá participar do campeonato catarinense de 1978.

## Figueirense com novidades hoje contra o Comerciário

O jogo de hoje à noite no estádio Orlando Scarpelli é muito importante para o Figueirense que vai tentar sua primeira vitória nesta fase final do Torneio Incentivo. Para o torcedor esta partida também terá uma motivação a mais pois é provável que Antonio Clemente aproveite para lançar o centro avante Anderson, pertencente ao Matsubara.

O Figueirense até aqui conseguiu apenas dois pontos, resultado de dois empates. O time tem sido modificado constantemente por causa das experiências que o treinador vem promovendo com jogadores trazidos de outros estados. Por isso a equipe ainda não conseguiu um padrão de jogo definido nem atuações que permitam o Figueirense alcançar melhores resultados.

Antônio Clemente não costuma fornecer a escalação do time antes dos jogos mas a mais provável hoje à noite é esta: Noslen; Terezo, Ademir, Paulo Soares e Armando Russo; Giba, Jorge Cuica e Adelmo; Hugo, Aderson ou Mauro e Sebinho ou Flexa. O jogo começa às 21 horas, com arbitragem de Pedro Zimmer.

### O ADVERSÁRIO

O Comerciário partiu de Criciúma hoje às 10h30min em ônibus especial com a responsabilidade de derrotar o Figueirense, "para prosseguir com chances de vencer o Torneio Incentivo", frisou o Diretor de Futebol Osvaldo Patrício de Souza. O preparador físico Acioli Sanches, atualmente acumulando as funções de técnico, confirmou a equipe que terminou o jogo de quinta-feira contra o Internacional de Lages, com algumas alterações: O retor no de Valadares no lugar de Dirceu, mudança na meia cancha e a estréia de Haroldo.

Sábado pela manhã Acioli Sanches comandou um treino coletivo, sem as presen-

ças de Daniel e Adair, que estavam contundidos. No entanto só conseguiu definir a equipe ontem pela manhã após outro coletivo. O meio de campo que vinha jogando (Adair, Luisinho e Daniel) será substituído por Adair, Edson Scott e Doriva. O diretor de futebol Osvaldo Patrício de Souza, após analisar a situação de seu clube no Torneio Incentivo, chegou a conclusão de que "nos próximos três jogos, contra Figueirense, Carlos Renaux e Chapecoense, todos fora de casa, teremos que marcar no mínimo três pontos, começando hoje com dois em Florianópolis".

A equipe para esta noite: Catito; Haroldo, Otávio, Veneza e Valdecí; Adair, Edson Scott e Doriva; Da Costa, Laerte e Valadares.

### HAROLDO

Após ser examinado por uma junta médica, formada pelos Drs. João Kantowits, Rogério Castro e Daltro Bortoluzzi, o lateral direito Haroldo foi considerado em condições, não sendo novamente registrado o problema de pressão, que deixou ameaçado o contrato do jogador com o Comerciário. "O Haroldo já assinou, e estreará amanhã", afirmou Osvaldo de Souza, que não quis declarar as bases do contrato. Sabe-se, que no entanto, que Haroldo receberá 30 mil cruzeiros de luvas, 10 mil cruzeiros por mês e seu passe foi vinculado. Em caso de venda o Comerciário tem direito a 50 por cento do preço do passe. O contrato de Haroldo foi feito até o final de dezembro.

Hoje o Diretor de Futebol Osvaldo de Souza deverá se reunir nesta cidade com um representante do Atlético Mineiro para prorrogar por quinze dias o empréstimo do ponteiro direito Serginho.



## BANCO CENTRAL DO BRASIL

### COMUNICADO DEDIP N.º 579

OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL VINCULADAS AO EXTINTO FUNDO DE INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS - F.I.T.

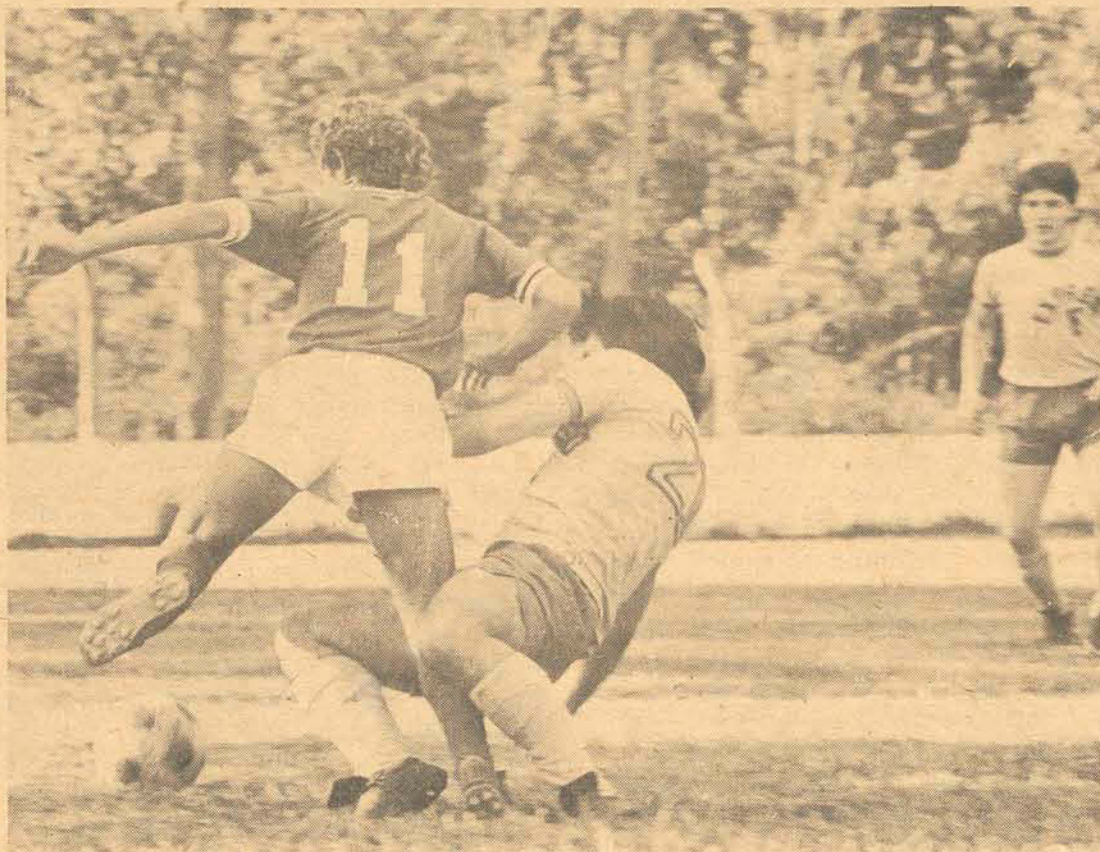
O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e de acordo com decisão do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 30.01.78, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, acolherá para resgate, a partir de 1.º.03.78, as OBRIGAÇÕES DO TESOURO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, da modalidade nominativa-intransferível, vinculadas ao extinto Fundo de Indenizações Trabalhistas - F.I.T., observado o seguinte:

- a) os possuidores das referidas Obrigações poderão optar pelo resgate antecipado, independentemente dos respectivos vencimentos;
  - b) os possuidores de Obrigações vencidas deverão apresentá-las para imediato resgate.
2. Os títulos de que trata este Comunicado estão sujeitos à prescrição quinquenal, na forma da Lei n.º 4.069, de 11.06.62, esclarecendo-se que:
- a) as ORTN vencidas até março de 1973 poderão ser resgatadas até abril de 1978, sendo consideradas prescritas a partir de 1.º de maio de 1978;
  - b) as ORTN vencidas posteriormente a março de 1973 prescreverão após decorridos 5 (cinco) anos da data de publicação dos respectivos editais de resgate;
  - c) os juros das ORTN prescrevem após decorridos 5 (cinco) anos da data em que se tenham tornado devidos.
3. Os possuidores de Obrigações que se encontrem extraviadas poderão solicitar o seu resgate na forma deste Comunicado, de acordo com as normas em vigor.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1978.  
DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

a) Chefe de Departamento

# EM JOGO EQUILIBRADO, BIGUAÇU E EXPRESO "E" EMPATAM EM 1 GOL



A confraternização do futebol amador é a meta do Expreso "E".

Com sua realização antecipada em uma semana, em virtude do adiamento da abertura da Copa Arizona, foi disputado na tarde do último sábado, em Biguaçu, o amistoso internacional entre as equipes amadoras do Biguaçu A.C. e Expreso "E", de Montevideú, que terminou empatado em um gol.

Em razão da imprevista mudança de data, que prejudicou a promoção do jogo, um público reduzido compareceu ao estádio do BAC, onde a partida teve início às 16h30m, após troca de gentilezas entre as duas equipes e com a delegação uruguaia oferecendo um valioso troféu ao BAC.

## O JOGO

Equilibrado em seu primeiros 10 minutos, para depois ter o controle total, em seu primeiro tempo, pela equipe uruguaia onde despontavam Diaz, na defesa, e Pastoriza, Aguerre e Lezama no ataque que, apesar do domínio, não conseguiam romper a defesa do BAC, onde Luizão aparecia com grande segurança, dando tranquilidade ao setor.

A primeira chance de gol foi dos uruguaios, com o ponteiro Lezama batendo Betinho e centrado para dentro da área, Anoraldo saiu mal e deixou a bola passar para Bañales que, quase debaixo da trave, aos 23 minutos, conseguiu chutar para fora.

Aos 30 minutos, outra chance uruguaia e outra falha do inseguro goleiro do BAC, reparada por Chico I, já debaixo dos paus.

O primeiro arremesso do BAC contra o gol do Expreso "E" deu-se aos 37 minutos, com Be-

tinho para fora uma falta na boca da área uruguaia.

A esta altura o ataque do BAC começou a aparecer em campo, já que até aqui Diaz, De Rosa, Asadurian e Dosil dominavam totalmente no setor, principalmente em vista de Azinha prender muito a bola, prejudicando seu ataque e dando chances dos uruguaios de fecharem a boca de sua área.

No último ataque da primeira fase, aos 44 minutos, a única chance de gol do BAC neste período, com Vitor encobrindo o goleiro Arrieta, com uma cabeçada, para bola chocar-se contra o travessão. Na volta, quando Cobrinha preparava-se para marcar, apareceu De Rosa para cortar e aliviar para o centro do tempo.

## SEGUNDO TEMPO

Na etapa final, quando todos esperavam um maior domínio por parte do Expreso "E", seus jogadores, que haviam viajado toda a noite anterior, mostraram sinais de cansaço, caindo de produção.

Mesmo assim, foi o Expreso "E" que quase abriu o placar, logo aos 3 minutos, com Lezama centrado rasteiro e despretenhosamente da esquerda, para as falhas seguidas de Luizão e de Anoraldo, para Chico, mais uma vez, tirar sobre a risca. No rebote, Aguerre chutou forte no canto esquerdo e foi, então, a vez de Luizão evitar o gol certo, quando a bola ia direto para as redes.

Dai até os 20 minutos o jogo pouco mostrou, com as duas defesas dominando plenamente os ataques, principalmente o

uruguaio, que cada vez se mostrava mais cansado.

A esta altura, um ataque do BAC, com diversos chutes a gol, para sempre aparecer a defesa do Expreso "E", quebrou a monotonia do jogo.

Pouco depois, quando a bola estava parada, o atacante Cobrinha deu um ponta-pé por trás de um uruguaio, que foi visto pelo árbitro José da Silva Melo que, incontinenti, expulsou o jogador do BAC.

Aos 24 minutos, Paciência sacudiu a torcida do BAC, encobrindo o goleiro uruguaio, mais uma vez salvo pelo travessão. Na volta da bola, quando Paciência ia arremeter de novo, Arrieta, numa defesa arrojada, abafou a bola já nos pés do atacante de Biguaçu.

O BAC inaugurou o marcado um minuto depois, quando Beto, depois de passar por dois uruguaios, centrou da direita sobre a área, onde apareceu Cesar para bater violentamente a Arrieta, que não teve nem chance de defesa.

O gol que deveria desaminar os uruguaios, pelo contrário, reacendeu seu entusiasmo e o Expreso "E" partiu para o ataque buscando o empate, o que quase ocorreu aos 26 minutos, com Bañales cabeceando e batendo Anoraldo, sempre muito inseguro, para, pela terceira vez, aparecer Chico como salvador.

O Expreso "E" continuou pressionando, principalmente pela esquerda, aproveitando a velocidade de Lezama, o que obrigava a defensiva do BAC dar mais atenção aquele setor, conseguindo anular, àquela altura,



O Biguaçu A.C. fez seu primeiro jogo internacional em casa.



O tradicional vigor físico e garra dos uruguaios também presentes em Biguaçu.

a única jogada dos visitantes, pois o casarão já dominava o resto do time uruguaio.

Mas aos 28 minutos, um contra ataque do Expreso "E", num lançamento longo da defesa para o centro avante Aguerre, pegou desprevenida a defesa do BAC e quando o atacante, já dentro da área, tomava caminho para o gol, foi aterrado por dois zagueiros. Com precisão, pois foi um lance claro, José da Silva Melo apitou a penalidade máxima, e Dosil, batendo forte no canto direito, converteu, empatando.

O último lance de gol da partida deu-se aos 39 minutos, com Lazama batendo seus marcadores e, da linha de fundo, centrou para Bañales que estourou com Luizão e bola sobrando para Anoraldo, na sua única intervenção segura.

## AS EQUIPES

O Biguaçu Atlético Clube, em seu primeiro jogo internacional, jogou com: Anoraldo, Betinho, Luizão, Chico I e Cesar; Chico II (Mauro) e Tê; Vitor (Márcio), Cobrinha, Paciência e Azinha.

O Expreso "E", que no ano passado vencera o Ajax por 2x1, continuou invicto em Santa Catarina, jogando com: Arrieta, Dosil, De Rosa, Diaz e Asadurian; Montaos (Sedrez) e Baitx (da Rosa); Pastoriza (Varosi), Bañales, Aguerre e Lezama.

## DESTAQUES

No BAC apareceram melhor Luizão, Betinho e Chico I, na defesa e Vitor na frente.

Entre os uruguaios Dias teve um excelente primeiro tempo, para cair de produção no segundo. Muito bons Bañales, Aguerre e Lezama. Arrieta que, já mostrou contra o Ajax, é um ótimo goleiro, pouco teve o que fazer mas, mesmo assim, nas poucas vezes que teve que agir, saiu-se muito bem e o gol que tomou foi, na verdade, indefensável.

José da Silva Melo, mesmo atuando sem auxiliares em vista dos imprevistos surgidos com a mudança da data do jogo, foi um bom juiz, inclusive nos lances de expulsão de Cobrinha e no pênalti a favor dos uruguaios, quando usou de energia frente às reclamações.

## CONVITE PARA MISSA

A Família de

### ADEMAR NUNES PIRES JR.

convida a parentes e amigos para a Missa de 6.º mês de seu falecimento, que manda rezar em intenção de sua alma, a ser celebrada hoje, às 18h30m, na Capela do Colégio Catarinense.

Por mais este ato de Fé Cristã, antecipa agradecimentos.

# SÃO PAULO: 2 GOLS DE SERGINHO E A VITÓRIA EM QUINZE MINUTOS

São Paulo — Com dois gols de Serginho e um de Neca, no segundo tempo, o São Paulo derrotou o Operário por 3 a 0 ontem, no Morumbi, devendo decidir o Campeonato Nacional provavelmente contra o Atlético Mineiro, já que somente uma derrota por diferença de mais de três gols, no jogo de quarta-feira, em Campo Grande, lhe tirará a chance de chegar à final. O juiz, com atuação irregular, foi José Roberto Wright e a renda — recorde no campeonato — somou Cr\$ 4 milhões 258 mil 60, com público de 103 mil 92 pagantes.

Tecnicamente a partida teve um nível regular, crescendo somente na fase final, quando a equipe paulista fez o primeiro gol e forçou o adversário a abandonar seu rígido sistema defensivo. Ao contrário do que ocorreu no jogo contra o Palmeiras, quinta-feira, em Campo

Grande, quando apresentou um futebol bem coordenado e objetivo, o Operário foi decepcionante, não chegando a ameaçar o São Paulo, um time que teve defeitos mas acabou marcando três gols e praticamente garantindo a disputa do título, provavelmente com o Atlético, que derrotou o Londrina por 4 a 2 e também ficou numa posição privilegiada.

Equipes: São Paulo - Valdir Peres; Getúlio, Estevam, Bezerra e Antenor; Chicão, Teodoro e Dario Pereira (Neca); Mirandinha (Zequinha), Serginho e Zé Sérgio. Operário - Manga; Paulo, Silveira, Biluca e Escurinho; Edson, Marinho e Roberto Cesar; Tadeu, Everaldo e Cuca. Escurinho (Operário) foi expulso e Edson (Operário) recebeu cartão amarelo.

Visando conseguir um empate para tentar a vitória

quarta-feira, em Campo Grande, o Operário armou um rígido sistema defensivo, deixando apenas Everaldo na frente, no primeiro tempo, não chegou a chutar uma única bola no gol do São Paulo. Nos raros contra-ataques, foi sempre dominado pela defesa paulista. Os 45 minutos iniciais foram de um futebol lento, com poucos momentos de emoção para o grande público presente ao estádio.

O São Paulo começou lento na saída do meio-campo para o ataque, favorecendo o sistema defensivo do Operário, um time disposto a conseguir um empate. Com Mirandinha prendendo a bola em demasia, tentando jogadas individuais, a equipe local não teve boas opções pelo setor direito, somente melhorando quando passou a explorar mais Zé Sérgio, pela esquerda.

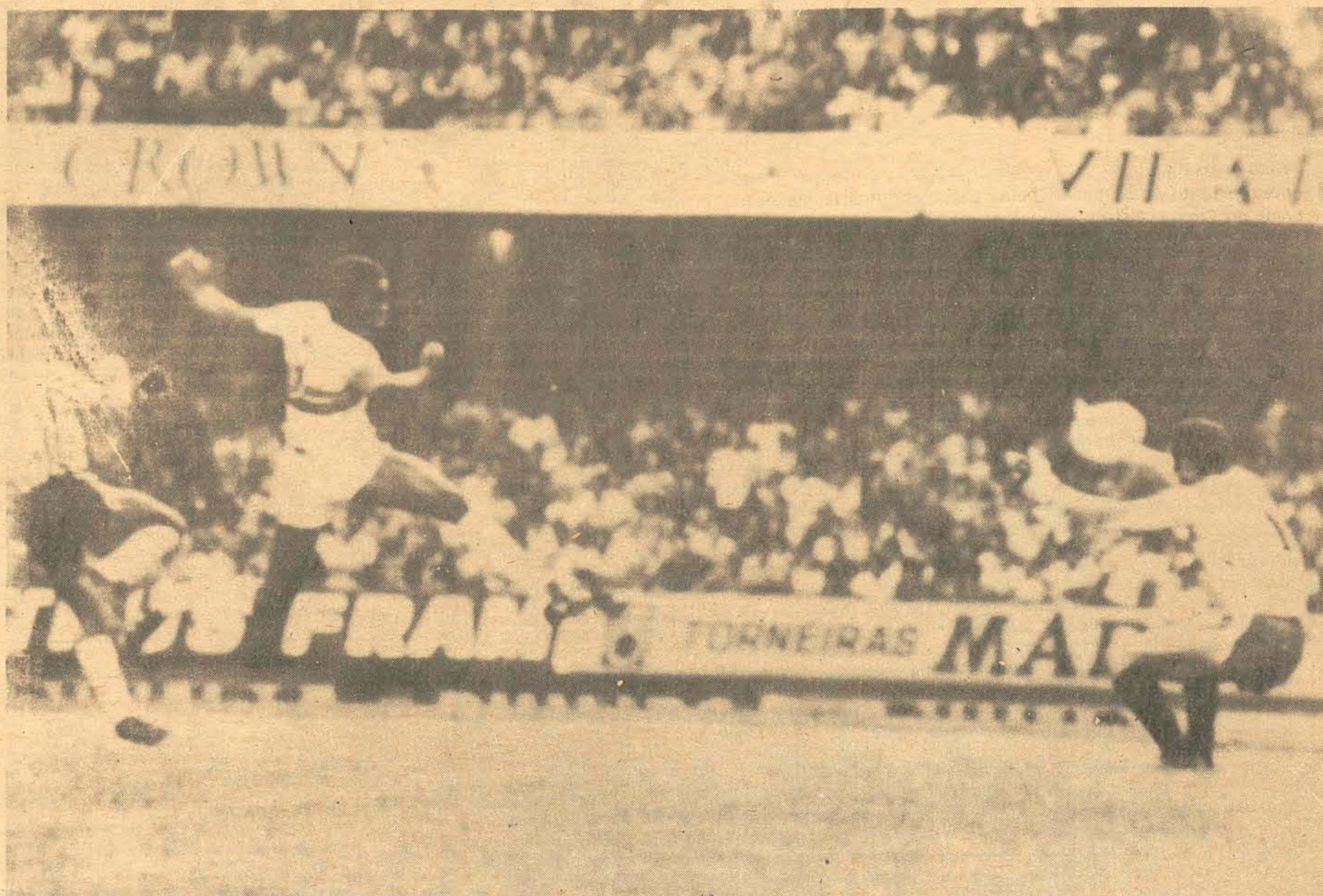
Durante todo o primeiro tempo São Paulo teve duas chances de marcar. A primeira, numa falta cobrada por Bezerra, com a bola passando rente ao travessão com Manga saindo atrasado. Aos 20, Dario Pereira, depois de excelente jogada individual, livrou-se da marcação de Edson, foi seguro por Biluca, mas, mesmo assim, conseguiu levar vantagem.

Na saída de Manga, chutou forte, mas em cima do goleiro, que rebateu. Aos 43, Cuca desceu em contra-ataque e atrapalhou-se na hora do chute. Em seguida, Chicão atrasou mal e Valdir foi obrigado a atirar-se aos pés de Roberto Cesar para evitar o gol.

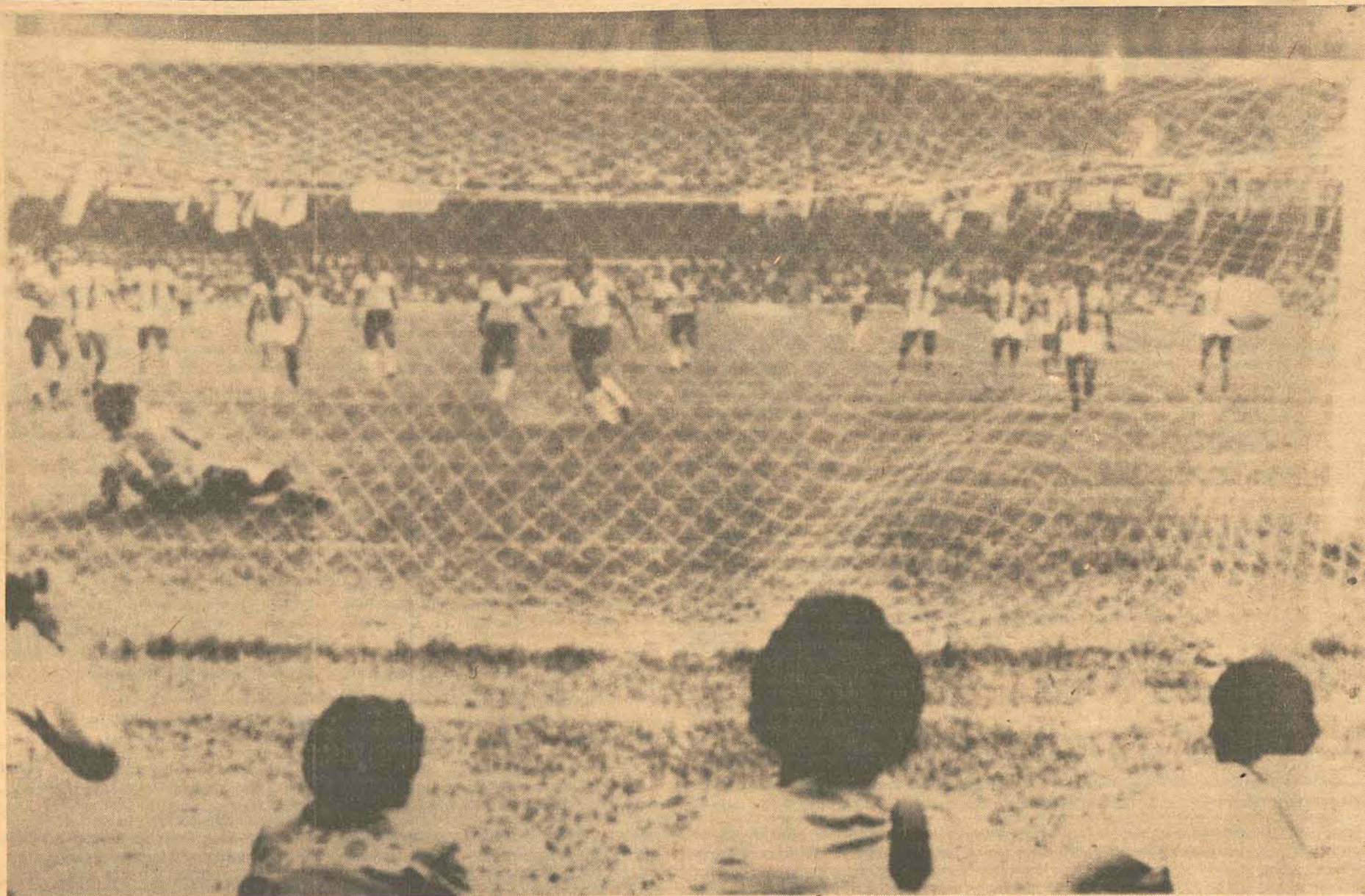
No segundo tempo o São Paulo voltou com maior disposição, já que o empate não seria um bom resultado. A entrada de Zequinha, em lugar de Mirandinha, deu

mais velocidade à equipe paulista que marcou o primeiro gol aos 31 minutos. Chicão cobrou curta, por cobertura, numa jogada ensaiada e Serginho penetrou e chutou de primeira, de perna esquerda, fazendo um lindo gol.

Perdendo, o Operário não teve outra alternativa senão abandonar a retranca. Aos 41 minutos, Bezerra cruzou, a defesa de Campo Grande parou e Neca aumentou a vantagem do São Paulo. O terceiro gol surgiu nos descontos - 3 minutos - quando Serginho desviou de cabeça um escanteio cobrado por Zé Sérgio. A vitória foi justa e acabou redimindo o fraco futebol que o time paulista apresentara no primeiro tempo, onde inclusive foi prejudicado pela arbitragem de José Roberto Wright, que marcou algumas faltas vencidas e impedimentos inexistentes.



O Operário resistiu até 30 minutos do segundo tempo quando Serginho marcou o primeiro gol do São Paulo (Telefoto AJB)



O goleiro do Londrina caiu para o lado esquerdo, Ziza chutou no direito. Gol de pênalti, Atlético 1 a 0. (Telefoto AJB)

## ATLÉTICO: 3 GOLS DE REINALDO PARA GARANTIR A SUA VITÓRIA

**Belo Horizonte-** O Atlético venceu ontem a tarde no Mineirão, pelas finais do Campeonato Nacional, a equipe do Londrina por 4 a 2, numa partida movimentada e cheia de lances emocionantes.

Reinaldo foi o artilheiro do jogo, com três gols e Ziza completou para o Atlético, enquanto Brandão e Garcia, do Londrina, descontaram para o seu time. O juiz foi Ailton Vieira de Moraes, auxiliado por Wilson Carlos Santos e Mário Leite. Argenghi, Claudinho e o goleiro Paulo Rogério receberam cartão amarelo e o presidente do time paranaense, Carlos Francelo foi expulso do campo pelo juiz:

Aes equipes formaram assim: Atlético - João Leite, Alves, Márcio, Vantuir e Vlademir; Gangel, Marcelo Paulo Isidoro; Serginho, Reinaldo e Ziza. Londrina: Paulo Rogério, Claudinho (Zé Antonio), Carlos, Arengi e Dirceu; Zé Roberto (Zé Américo), Carlos Alberto Garcia e Ademar; Xaxá, Brandão e Nenê.

O jogo começou já muito movimentado, com o Londrina atacando mais, embora o Atlético tentasse aproveitar a tomada da bola para

rápidos contra-ataques. Logo aos três minutos Dirceu cobrou bem uma falta que João Leite defendeu com segurança aos cinco minutos Garcia chutou com violência e o goleiro atleticano voltou a praticar uma bela defesa. Aos oito minutos Arrenghi fez uma falta violenta contra Reinaldo e recebeu cartão amarelo de Sansão. Aos 12 minutos o time do Paraná, voltou a o ataque e por pouco não abre o placar através de um chute forte de Nenê que João Leite mandou a escanteio.

Aos 15 minutos foi a vez do goleiro Paulo Rogério fazer uma defesa difícil e aos 17 minutos Reinaldo foi derrubado por Carlos na grande área e Sansão marcou pênalti, que Ziza converteu no canto direito. Claudinho reclamou da marcação e recebeu cartão amarelo.

Este gol desnorteou um pouco a equipe visitante e o jogo perdeu um pouco do brilho inicial, o que permitiu ao Atlético um aumento no domínio. Brandão perdeu uma boa oportunidade de marcar aos 21 minutos, o mesmo ocorrendo com Reinaldo dois minutos mais tarde. Aos 29 minutos o mesmo Reinaldo,

sozinho em frente ao goleiro, tocou devagar mas a bola após bater na trave saiu para linha de fundo. Dois minutos depois Ziza cruzou e Reinaldo cabeceou sem força e o goleiro Paulo Rogério atrapalhou-se deixou entrar. Até o final do primeiro tempo as ações se equilibraram, não se registrando nenhum outro lance de importância.

### TUMULTO

O segundo tempo as equipes voltaram sem alterações e os primeiros movimentos indicaram que a desvantagem de dois gols não levaria o Londrina a se entregar com facilidade. Assim, aos nove minutos Brandão perdeu uma boa oportunidade chutando por cima uma bola na pequena área. Mas três minutos depois o atacante converteu o primeiro gol do seu time após uma boa trama na intermediária do Atlético e dois bons dribles na defesa do time mineiro. Com isto a partida ganhou novo ânimo e as ações se tornaram cheias de emoção e garra por parte da equipe paranaense. Aos 23 minutos Reinaldo recebeu

um cruzamento de Ziza e marcou o terceiro gol do Atlético. Duas substituições foram realizadas pelos visitantes objetivando um maior poderio ofensivo que pudesse lhe conduzir pelo menos a um empate: Zé Antonio entrou no lugar de Claudinho e Zé Americano no de Zé Roberto.

A substituição surtiu efeito e cinco minutos depois o Londrina marcou o seu segundo gol por intermédio de Garcia. A torcida atleticana gelou com a disposição do adversário.

Aos 35 minutos os jogadores do Londrina reclamaram um impedimento de Reinaldo e um verdadeiro tumulto formou-se a beira do túnel com ameaças de parte a parte e a expulsão do presidente Franchelo de campo. O goleiro Paulo Rogério xingou o juiz e recebeu cartão amarelo. Após uma interrupção de dez minutos a partida reiniciou-se para logo em seguida Reinaldo marcar o quarto e último gol do Atlético e consolidar o resultado.

A renda foi de Cr\$ 3 milhões 945 mil 185, com o público pagante de 96.904 pessoas.

# SELEÇÃO COMEÇA PREPARATIVOS PARA A COPA SEM REINALDO E CEREZO

Rio - Dezenove dos 21 jogadores convocados para integrar a seleção brasileira que fará a excursão à Europa e Arábia Saudita se apresentaram ontem às 20 horas ao técnico Claudio Coutinho no Hotel Nacional, no primeiro passo de um programa preparado para até 26 de maio, quando o time estará pronto para a primeira partida pelo mundial na Argentina.

As duas ausências serão de Toninho Cerezo e Reinaldo, que continuam atuando pelo Atlético Mineiro no Campeonato Nacional e só se juntarão a equipe a sete de março. Na manhã de hoje, começam os exames médicos nos hospitais Cardoso Fontes e Miguel Couto, que se encerrarão a primeiro de março, quando a equipe será levada para Teresópolis, para se concentrar à noite no hotel Pinheiros.

Antes da concentração no hotel Pinheiros, entretanto, uma primeira turma fará treinamento na granja Comary, de Teresópolis. No dia seguinte, sexta-feira pela manhã e à tarde, todos os jogadores treinarão no mesmo local. O sábado será de folga, para no domingo, dia quatro, se repetirem os treinos coletivos.

O programa recomeça no dia 10 de março, em nova concentração em Te-



Coutinho com os 21 para a Copa 78

resópolis. No dia 12, é o início de um período de quatro dias de treinos coletivos no estádio Caio Martins com público. O dia seguinte - 16 - é de folga.

No dia 17, os 21 jogadores estarão viajando para a Argentina, para enfrentar a seleção local pela Copa Roca, no dia 19, em Mar Del Plata ou Buenos Aires, decisão que a AFA terá tomado quatro dias antes. No dia seguinte - 20 -

o time regressa direto para Teresópolis.

## AMISTOSOS

Na manhã do dia 23 de março, os jogadores se encontrarão no Hotel Glória, do Rio, para à noite fazerem a outra partida com a Argentina. Seguem-se três dias de folga, de 24 a 26.

Às 10 horas do dia 27, todos se encontrarão mais uma vez no Hotel Glória e à meia-noite embarcarão para Paris, para o jogo de primeiro de abril com a seleção francesa. Para essa partida, a equipe treinará - em Paris mesmo - nos dias 29 e 31 de março.

No dia dois de abril, a seleção viajará para Hamburgo, onde enfrentará no dia cinco a Alemanha, seguindo no dia seis para Madri.

Na capital espanhola, o Brasil jogará com o Atlético de Madri, no dia sete. No dia seguinte, a seleção parte para a Arábia Saudita para jogar com o Nacional local, no dia 10, na cidade de Geddah.

O dia 11 de abril será o da viagem para Milão, os visitantes entrarão em campo contra o Internazionale, no dia 13. No dia 15 é a viagem para Londres, onde haverá treinos de 16 a 18. O jogo com a Inglaterra será a 19, para no dia seguinte a equipe regressar ao Brasil.

Cinco dias antes, o Brasil terá feito a inscrição dos seus 40 jogadores para o Campeonato Mundial.

Depois de uma folga de cinco dias - de 21 a 25 -, os jogadores se reapresentarão em Teresópolis, onde se concentram mais uma vez e só a primeiro de maio o time terá outro compromisso - jogo com o Paraguai ou Chile, no Maracanã, estádio que será o lugar de outra partida internacional no dia seis, o País de Gales como adversário.

Depois de uma folga no dia sete de abril, os jogadores voltarão a se apresentar em Teresópolis no dia oito, quando se concentrarão. Para o dia 13, preve-se um jogo em Recife, com um combinado Pernambucano.

Mais uma vez de volta a Teresópolis, no dia 14, o time sairá daí três dias depois, para encontrar-se com a Tchecoslováquia no dia 17, no Maracanã. Os dois dias seguintes - 18 e 19 - são de folga.

No dia 20, de novo Teresópolis. No dia 23, viagem para Porto Alegre, sendo que no dia 20 o Brasil terá feito inscrição na FIFA dos seus 22 jogadores. Em Porto Alegre, a Seleção enfrenta, no dia 25, um selecionado estadual, último compromisso até o embarque, na tarde do dia 26, de maio, para Mar Del Plata.

## “O futebol de Edinho e Rodrigues Neto não pode ser comparado ao meu”

Porto Alegre - “Como o Reinaldo faz gols”, comentava Marinho, que não permitia barulho no quarto 507 do Hotel Everest, enquanto observava, pela TV, uma retrospectiva dos quatro finalistas do campeonato brasileiro de 77 analisando as jogadas com muita atenção, com muito interesse.

Nesse momento, Marinho parecia estar alegre, ou pelo menos descontraído. Mas mudava completamente de atitude quando lembrava a sua ausência na seleção brasileira “fiquei muito magoado, muito triste, sabe. Realmente, passei por uma fase técnica ruim, mas tenho convicção que já a superei. Além disso, tenho quase 50 partidas pela seleção brasileira, acho que esse dado deveria pesar a meu favor. Fiquei na lista dos 40, é certo, e vou lutar muito para

ir a Argentina, mas, confesso, fiquei muito triste por não estar entre os 21 primeiros”.

Sobre os critérios de Coutinho, que pretende ter laterais com boa recuperação para controlar os contra-ataques dos europeus, geralmente em alta velocidade, Marinho argumenta que “em 74, na Alemanha, os europeus tinham a mesma velocidade que empregam agora. Eu era titular e tenho certeza que me sai bem, assim como Nelinho, que jogava pela direita”.

“É importante - continua - que todos saibam que não estou contra o Coutinho. Afinal, o técnico é ele, a escalação da seleção é ele quem vai definir. O que estou fazendo é dando a minha opinião. Acho que tenho esse direito, não é?”

“O que eu não posso

concordar é com a escalação de Edinho pela lateral esquerda. Por favor, não me interpretem mal. O Edinho não tem nada a ver com isso. Ele já disse que não conhece a posição, mas quer ajudar o Coutinho. Eu considero o Edinho como o melhor quarto zagueiro do país, mas, pela lateral esquerda, eu primeiro quero ver. Se ele fosse escalado dentro da área, tudo bem, mas na minha posição não dá para entender”.

“Acho que dentro de campo, pela esquerda, o futebol de Edinho e de Rodrigues Neto não pode ser comparado ao meu. Na verdade, eu não devo nada a nenhum lateral esquerdo do mundo. O que eu faço com a bola poucos conseguem. Não é máscara minha não, é a pura realidade”.



Marinho não aceita improvisação na lateral esquerda

### LOTERIA/TESTE 378

1	X	2	D	T
1 X Goiás/GO		Inter/RS	1	2 1
2 Atlético/GO		Vila Nova/GO	2	1 2
3 X Bangu/RJ		Costeira/RJ	3	4 0
4 X Olaria/RJ		Itaboraí/RJ	4	3 0
5 Portuguesa/RJ		Madureira/RJ	5	0 1
6 X Manufatura/RJ		Bonsucesso/RJ	6	1 0
7 Redenção/BA		Ipiranga/BA	7	0 1
8 Central/PE		América/PE	8	0 0
9 X Ferroviário/PE		Maguary/PE	9	2 0
10 XV Nov. Jaú/SP		Paulista/SP	10	0 3
11 S. Bento/SP	X	Ferroviária/SP	11	0 0
12 Marília/SP	X	Juventus/SP	12	2 2
13 X P. Santista/SP		Francana/SP	13	1 0